

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA SIAB

INDICADORES 2004

Série G. Estatística e Informação em Saúde



Brasília – DF
2005

© 2005. Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://www.saude.gov.br/editora>

Série G. Estatística e Informação em Saúde

Tiragem: 1.ª edição – 2005 – 20.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Atenção Básica

Coordenação de Acompanhamento e Avaliação

Esplanada dos Ministérios, bloco G,

Edifício Sede, 6.º andar, sala 635

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 3315-3434 / 3315-2391

Fax: (61) 3226-4340

E-mail: siab.dab@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br/caadab

Elaboração:

Eronildo Felisberto – coordenação geral

Celina Setsuko Kawano – coordenação técnica

Alice Teles de Carvalho – consultoria especializada

Equipe Técnica da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica:

Auristela Lins

Celina Kawano

Cinthia Locicks

Edneusa Nascimento

Eglê Santos

Iracema Benevides

Maria Raquel Pires

Milena Bastos

Consultores:

Alice Teles de Carvalho

Ana Claudia Figueiró

Suely Arruda

Cinthia Kalyne de Almeida Alves

Marina Mendes

Paulo Germano Frias

Rosana Aquino

Maria Guadalupe Medina

Apoio Administrativo:

Rosane Angelita Vercino

Janaina de Oliveira D'Azevedo

Deivison George Marinho

Técnicos de Informática:

Flávia Davide

Sávio Chaves

Tupinambá dos Santos

Equipe técnica Área de Informação e Informática do SUS (Datusus/SE):

Caetano Impallari

Julia de Figueiredo Coelho

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Sistema de informação da atenção básica: SIAB: indicadores 2004 / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

48 p. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 85-334-0982-6

1. Sistemas de informação. 2. Serviços de saúde. 3. Indicadores de saúde. I. Título. II. Série.

NLM Z 699

Catálogo na fonte – Editora MS – OS 2005/0652

Títulos para indexação:

Em inglês: Information System on Primary Health Care (SIAB). Indicators 2004

Em espanhol: Sistema de Información de la Atención Básica en Salud (SIAB). Indicadores 2004

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774/2020

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Equipe Editorial:

Normalização: Gabriela Leitão

Revisão: Lilian Assunção

Estagiária: Lorena Bonni Pereira

Projeto gráfico e diagramação: Carlos Frederico

Sumário

Lista de Gráficos, Mapas e Tabelas.....	4
Apresentação.....	7
Prefácio	9
O Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab).....	11
Cobertura da Estratégia de Saúde da Família	13
Cobertura das Equipes de Saúde Bucal.....	16
Dados Referentes a Cadastramento Familiar	17
Indicadores Sociais e Demográficos	18
Situação de Saúde....	22
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos.....	34
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes	40
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários	42
Acompanhamento de Hospitalizações	44

Lista de Gráficos, Mapas e Tabelas

Gráficos

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2004	14
Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2004	14
Evolução do número de equipes de saúde bucal, Brasil – 2001/2004	16
Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	23
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	23
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	23
Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	25
Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	25
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2004	27
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2004	27
Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2004	29
Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2004.....	29
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2004	31
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2004	31
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	33
Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004 .	33
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	35
Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	35
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	37
Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	37
Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	37

Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	39
Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	39
Proporção de gestantes com consulta pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	41
Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	41
Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	41
Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	42
Proporção de portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	43
Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	43
Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	43
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	44
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	45
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	45
Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	46
Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004	46

Mapas

Municípios com a estratégia de saúde da família, Brasil, 2004.....	14
Agentes comunitários de saúde	14
Equipes de saúde da família	14
Proporção da população coberta pela estratégia de saúde da família, Brasil, 2004.	15
Agentes comunitários de saúde	15
Equipes de saúde da família	15
Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF, Brasil, 2004.	19
Abastecimento de água	19
Tratamento de água	19
Coleta de lixo	20
Rede de esgoto ou fossa	20
Material de construção do domicílio	21
Energia elétrica	21

Tabelas

População coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004.....	13
População coberta pelas equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família, por estado e região, Brasil, 2004	16
Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	17
Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	18
Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	22
Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	24
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	26
Mortalidade infantil proporcional (MIP), MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	28
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	30
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	32
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	34
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS), nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	36
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	38
Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	40
Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes <i>mellitus</i> , hanseníase e tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	42
Proporção de hospitalizações por pneumonia e por desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes <i>mellitus</i> , abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004	44

Apresentação

O Ministério da Saúde, por intermédio da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação do Departamento de Atenção Básica, da Secretaria de Atenção à Saúde, vem implementando a Política de Avaliação para a Atenção Básica no Brasil, voltada ao desenvolvimento de estratégias com vistas à institucionalização da avaliação no Sistema Único de Saúde.

Grande parte do sucesso da implantação e do desenvolvimento dos programas e das intervenções depende da adesão e do compromisso do conjunto de atores envolvidos num processo contínuo de articulação entre contextos e mecanismos colaborativos, entre profissionais, gestores locais, tomadores de decisão, pesquisadores e docentes, que, ao fomentar mecanismos de utilização das informações rotineiramente produzidas nos serviços de saúde, podem contribuir para aperfeiçoar processos de melhoria da qualidade da própria informação, além de ser condição essencial para a construção de processos avaliativos em saúde.

Nesse sentido, espera-se que esta publicação – Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab): Indicadores 2004, entre as diversas ações estratégicas, venha favorecer o uso da informação de forma efetiva para apoio aos processos decisórios nas instâncias de gestão do SUS.

Jorge José Santos Pereira Solla
Secretário de Atenção à Saúde

Prefácio

No processo de institucionalização do monitoramento e da avaliação das ações e dos serviços de saúde, a agilidade na consolidação dos dados, da análise e da divulgação da informação é fator decisivo para a adequação do planejamento e da melhoria da qualidade da atenção ofertada.

As informações geradas a partir do Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab) vem sendo amplamente divulgadas por meio da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação do Departamento de Atenção Básica – cumprindo assim a meta de democratizar as informações referentes à atenção básica de saúde, particularmente da estratégia de saúde da família.

A análise de dados e divulgação de informações em tempo hábil propicia aos profissionais, gerentes e gestores a desburocratização do uso dos sistemas de informação e estimula a qualidade da coleta e do processamento de dados. Esperamos estar contribuindo com processos que possibilitem que as equipes gestoras estaduais e municipais, bem como as equipes de profissionais que lidam no dia-a-dia da atenção à saúde, utilizem os instrumentos de monitoramento e avaliação para seu planejamento.

Afra Suassuna Fernandes
Diretora do Departamento de Atenção Básica

Eronildo Felisberto
Coordenador de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica

O Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab)

O Siab é um sistema de informação territorializado, cujos dados são gerados por profissionais de saúde das equipes da estratégia de saúde da família. As informações são coletadas em âmbito domiciliar e em unidades básicas nas áreas cobertas pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. O fato da coleta de dados se referir a populações bem-delimitadas possibilita a construção de indicadores populacionais referentes às áreas de abrangência dos programas, que podem ser agregadas em diversos níveis: a microárea da equipe de agentes comunitários de saúde, que corresponde a um território onde residem de 100 a 150 famílias; a área da equipe de saúde da família, cuja população é de cerca de mil famílias, um ou vários segmentos territoriais de um município, um município, estado, região e país. A territorialização do sistema possibilita, ainda, a localização espacial de problemas de saúde e a identificação de desigualdades, constituindo-se em ferramenta importante para a implementação de políticas de redução de iniquidades, favorecendo, também, a avaliação da efetividade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Os principais instrumentos de coleta do Siab são:

- ficha de cadastro das famílias e levantamento de dados socio sanitários, preenchida pelo agente comunitário de saúde (ACS) no momento do cadastramento das famílias, sendo atualizada permanentemente;
- fichas de acompanhamento de grupos de risco e de problemas de saúde prioritários, preenchidas mensalmente pelos agentes comunitários de saúde, no momento de realização das visitas domiciliares;
- fichas de registro de atividades, procedimentos e notificações, produzidas mensalmente por todos os profissionais das equipes de saúde.

Os dados gerados por meio das fichas de coleta são, em grande parte, agregados, e alguns deles são consolidados antes de serem lançados no programa informatizado. Uma vez processados os dados, são produzidos os relatórios de indicadores do Siab. São eles:

- consolidado de famílias cadastradas – apresenta os indicadores demográficos e socio sanitários por microárea, área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região;
- relatório de situação de saúde e acompanhamento das famílias – que consolida mensalmente as informações sobre situação de saúde das famílias acompanhadas por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região;
- relatório de produção e marcadores para avaliação – que consolida mensalmente as informações sobre produção de serviços e a ocorrência de doenças e/ou situações consideradas como marcadoras por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.

A agregação dos dados confere grande agilidade ao sistema, gerando uma informação oportuna, no processo de decisão em saúde. Aliada a essa característica, o grande nível de desagregação favorece sua utilização enquanto instrumento de planejamento e gestão local. Os seus limites estão relacionados, principalmente, à realização de análises que requerem a individualização de dados e às restrições relacionadas ao fato de só abranger unidades básicas de saúde onde atuam equipes de saúde da família. Além disso, alguns problemas de natureza tecnológica do sistema informatizado têm sido apontados. Buscando dar conta dessas limitações, encontra-se em curso um processo de reformulação do sistema, cuja implementação se fará em consonância com o processo de revisão da política de informação e informática que vem sendo gestada no Ministério da Saúde, articulada a outros processos de reformulação de sistemas de saúde no âmbito do SUS.

Esta publicação apresenta os resultados da análise dos indicadores do Siab, referentes a municípios que informaram no sistema todos os meses do ano, cujas bases encontravam-se livres de erros e inconsistências após aplicação de uma criteriosa rotina de limpeza de dados. Esta rotina se baseou na definição de critérios, a partir dos quais se definiu pela inclusão ou exclusão do município na base de dados para análise – “base

limpa". Foram definidos critérios de verificação de erros e inconsistências, tanto para a base de dados de cadastro quanto para a base de dados de situação de saúde. Ainda não foram definidos critérios para limpeza da base de dados de produção, sendo esta a razão pela qual tais informações não constam nesta publicação.

Após aplicação das rotinas de limpeza, obtiveram-se duas "bases limpas": a base de cadastro e a base de situação de saúde. A "base limpa" de cadastro exclui os municípios com erros ou inconsistências relacionados a qualquer um dos critérios considerados. A "base limpa" de situação de saúde inclui ou exclui o município com relação a cada um dos indicadores analisados. Vale ressaltar que, como as rotinas são independentes, a exclusão de um município em uma das bases não implica na sua exclusão da outra base.

Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados ao cadastro, foram: número de famílias cadastradas menor que 100; número de pessoas cadastradas menor que 350; média de pessoas por família maior que 8 ou menor que 2; ausência de pessoas cadastradas em alguma das faixas etárias; razão de sexos menor que 0,5 ou maior que 2,0; e diferença entre o número de pessoas cadastradas e o somatório do número de pessoas por faixa etária maior que 10%. Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados aos dados de situação de saúde, foram: taxa de mortalidade infantil maior que mil óbitos por mil nascidos vivos; proporção de pessoas acompanhadas nos grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos, portadores de tuberculose e hanseníase) menor que 10%, ausência de dados de famílias cadastradas no relatório de situação de saúde; média de visitas por família maior que 4 ou menor que 0,2.

Cobertura da Estratégia de Saúde da Família

População coberta pelo PACS/PSF*, por estado e região, Brasil, 2004

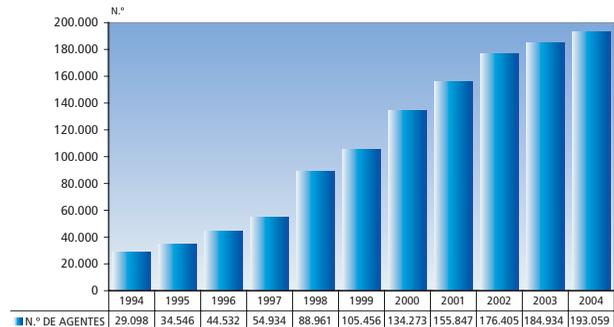
Estados	Modelo Pacs			Modelo PSF			Total PACS/PSF		
	População residente	População acompanhada	Cobertura da população % (**)	N.º equipes de saúde da família	População acompanhada	Cobertura da população % (**)	N.º agentes comunitários de saúde	População acompanhada	Cobertura da população % (**)
Região Norte	13.880.240	6.389.724	46,0	1.429	4.729.817	34,1	23.182	11.119.541	80,1
RONDÔNIA	1.474.453	663.673	45,0	103	347.945	23,6	1.973	1.011.618	68,6
ACRE	607.839	185.811	30,6	112	371.851	61,2	1.111	557.662	91,7
AMAZONAS	3.034.159	1.250.845	41,2	344	1.176.264	38,8	5.064	2.427.109	80,0
RORAIMA	360.529	360.529	100,0	78	260.975	72,4	491	260.046	72,1
PARÁ	6.615.158	3.629.565	54,9	442	1.499.809	22,7	10.571	5.129.374	77,5
AMAPÁ	537.247	307.942	57,3	59	193.931	36,1	977	501.873	100,0
TOCANTINS	1.250.855	352.817	29,7	291	879.042	70,3	2.995	1.231.859	100,0
Região Nordeste	49.521.850	12.949.155	26,1	8.493	27.132.545	54,8	81.184	40.081.700	80,9
MARANHÃO	5.926.408	2.161.122	36,5	920	2.996.611	50,6	10.880	5.157.733	100,0
PIAUÍ	2.945.444	259.874	8,8	861	2.596.382	88,1	6.131	2.856.256	100,0
CEARÁ	7.764.638	1.473.709	19,0	1.162	3.914.707	50,4	10.504	5.388.416	69,4
RIO GRANDE DO NORTE	2.904.932	382.086	13,1	671	2.041.026	70,3	5.147	2.423.112	100,0
PARAÍBA	3.532.620	137.160	3,9	1.091	3.145.377	89,0	7.275	3.282.537	100,0
PERNAMBUCO	8.182.842	2.046.363	25,0	1.407	4.736.215	57,9	12.974	6.782.578	82,9
ALAGOAS	2.923.524	263.824	9,0	621	1.904.093	65,1	4.526	2.167.917	74,2
SERGIPE	1.882.826	226.607	12,0	428	1.390.935	73,9	3.039	1.617.542	85,9
BAHIA	13.458.616	5.998.410	44,6	1.332	4.407.199	32,7	20.708	10.405.609	77,3
Região Sudeste	75.410.800	4.808.449	6,4	6.566	22.005.718	29,2	49.132	26.814.167	35,6
MINAS GERAIS	18.565.096	1.432.987	7,7	2.753	9.283.904	50,0	19.620	10.716.891	57,7
ESPIRITO SANTO	3.251.862	860.452	26,5	409	1.309.375	40,3	4.552	2.169.827	66,7
RIO DE JANEIRO	14.880.236	664.495	4,5	1.015	3.385.684	22,8	7.363	4.050.179	27,2
SÃO PAULO	38.713.606	1.850.515	4,8	2.389	8.026.755	20,7	17.597	9.877.270	25,5
Região Sul	26.054.247	2.955.158	11,3	3.187	10.238.810	39,3	25.166	13.193.968	50,6
PARANÁ	9.923.007	1.140.934	11,5	1.276	4.182.475	42,1	9.871	5.323.409	53,6
SANTA CATARINA	5.610.207	852.192	15,2	1.054	3.318.059	59,1	8.346	4.170.251	74,3
RIO GRANDE DO SUL	10.521.033	962.032	9,1	857	2.738.276	26,0	6.949	3.700.308	35,2
Região Centro-Oeste	12.376.143	2.143.855	17,3	1.599	5.196.633	42,0	14.395	7.340.488	59,3
MATO GROSSO DO SUL	2.184.269	862.350	39,5	297	992.784	45,5	3.349	1.855.134	84,9
MATO GROSSO	2.682.553	553.004	20,6	386	1.281.038	47,8	3.568	1.834.042	68,4
GOIÁS	5.319.532	562.901	10,6	863	2.739.961	51,5	6.872	3.302.862	62,1
DISTRITO FEDERAL	2.189.789	165.600	7,6	53	182.850	8,4	606	348.450	15,9
BRASIL	177.243.280	29.246.341	16,5	21.274	69.303.523	39,1	193.059	98.549.864	55,6

Fonte: Siab/IBGE
 (*) Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada agente comunitário de saúde e 3.450 pessoas cobertas por cada equipe de saúde da família.
 (**) Com limitador de 100%.

Municípios com a estratégia de saúde da família Brasil, 2004



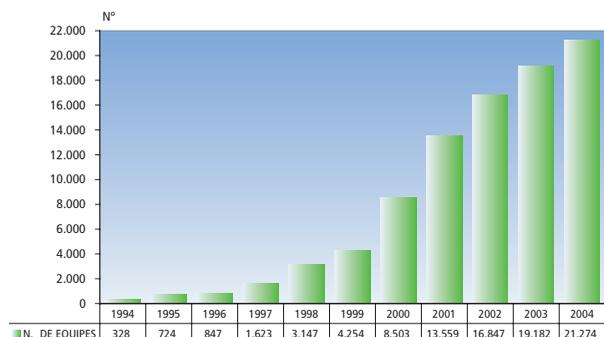
Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2004



Fonte: Caps/Siab.



Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2004.

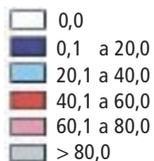


Fonte: Caps/Siab.

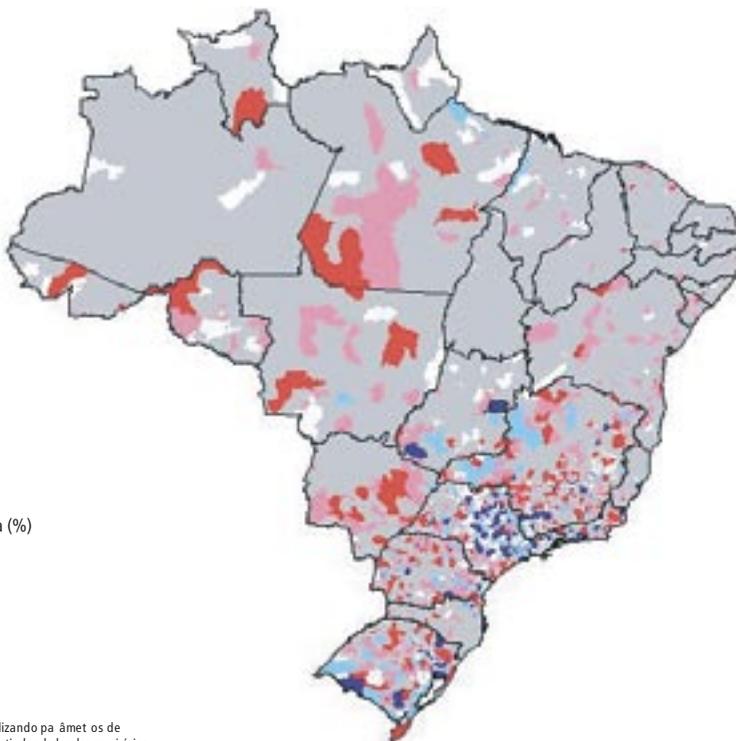
Proporção da população coberta pela estratégia de saúde da família Brasil, 2004

Agentes comunitários de saúde

Proporção da população coberta (%)

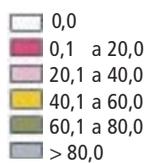


(*) Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada ACS, a partir dos dados dos municípios

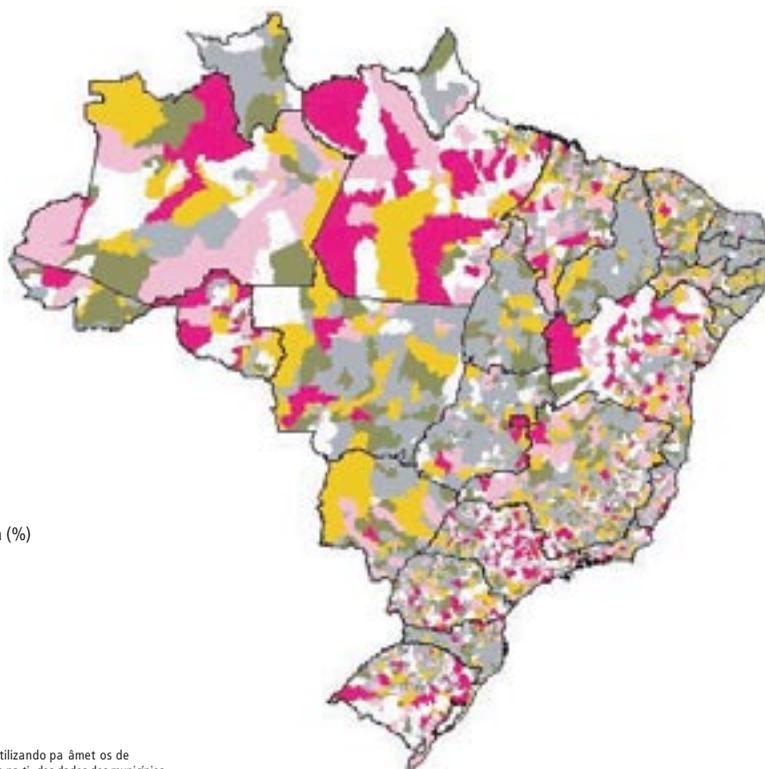


Equipes de saúde da família

Proporção da população coberta (%)



(*) Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 3.450 pessoas cobertas por cada ESF, a partir dos dados dos municípios



Fonte: Siab.

Cobertura das Equipes de Saúde Bucal

População coberta pelas equipes de saúde bucal* no Programa Saúde da Família, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	População residente	N.º de Equipes		Cobertura	
		Modalidade 1**	Modalidade 2***	População acompanhada	Cobertura****
RONDÔNIA	1.474.453	48	6	340.625	23,10
ACRE	607.839	41	0	251.730	41,41
AMAZONAS	3.034.159	102	7	648.609	21,38
RORAIMA	360.529	19	1	99.028	27,47
PARÁ	6.615.158	59	1	413.546	6,25
AMAPÁ	537.247	21	0	123.975	23,08
TOCANTINS	1.250.855	169	1	859.309	68,70
ão Norte	13.880.240	459	16	2.736.822	19,72
MARANHÃO	5.926.408	305	11	1.776.571	29,98
PIAÚ	2.945.444	565	12	2.674.398	90,80
CEARÁ	7.764.638	645	28	3.770.874	48,56
RIO GRANDE DO NORTE	2.904.932	472	3	2.101.895	72,36
PARAÍBA	3.532.620	855	1	3.046.669	86,24
PERNAMBUCO	8.182.842	470	33	3.171.212	38,75
ALAGOAS	2.923.524	298	20	1.747.131	59,76
SERGIPE	1.882.826	211	2	1.146.237	60,88
BAHIA	13.458.616	602	3	3.601.150	26,76
egião Nordeste	49.521.850	4.423	113	23.036.137	46,52
MINAS GERAIS	18.565.096	661	151	4.595.505	24,75
ESPIRITO SANTO	3.251.862	195	1	1.058.794	32,56
RIO DE JANEIRO	14.880.236	196	24	1.196.229	8,04
SÃO PAULO	38.713.606	553	34	3.472.449	8,97
egião Sudeste	75.410.800	1.605	210	10.322.977	13,69
PARANÁ	9.923.007	336	217	3.099.309	31,23
SANTA CATARINA	5.610.207	444	11	2.197.241	39,17
RIO GRANDE DO SUL	10.521.033	310	8	1.524.927	14,49
egião Sul	26.054.247	1.090	236	6.821.477	26,18
MATO GROSSO DO SUL	2.184.269	192	18	1.228.587	56,25
MATO GROSSO	2.682.553	151	14	953.188	35,53
GOIÁS	5.319.532	371	86	2.374.961	44,65
DISTRITO FEDERAL	2.189.789	0	16	110.400	5,04
egião Centro-Oeste	12.376.143	714	134	4.667.136	37,71
B ASIL	177.243.280	8.291	709	47.584.549	26,85

Fonte: Siab/IBGE

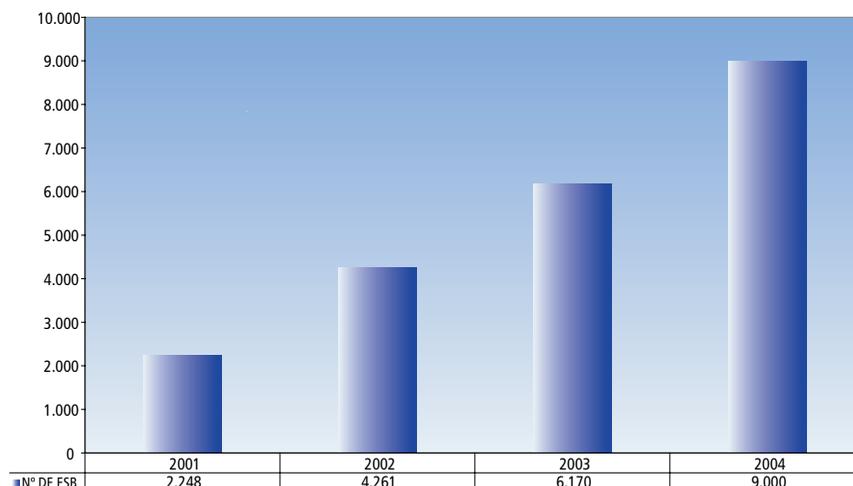
(*) Cobe tu a populacional estimada utilizando pa âmet os de 6.900 pessoas cobe tas po cada equipe de saúde bucal.

(**) Equipe Modalidade 1: efe e-se à equipe composta po : dentista e auxilia de consultó io dentá io.

(***) Equipe modalidade 2: efe e-se à equipe composta po : dentista, técnico de higiene dental e auxilia de consultó io dentá io.

(****) Com limitado de 100%.

Evolução do número de equipes de saúde bucal, Brasil – 2001/2004



Fonte: Siab.

Dados Referentes a Cadastramento Familiar

Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	N.º de municípios com informações	N.º de famílias cadastradas	Número de pessoas por faixa etária											
			< 1 ano	1 - 4 anos	5 - 6 anos	7 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 59 anos	60 anos ou +		
R ndônia	43	206.482	3.767	43.134	34.915	57.027	93.762	88.450	270.889	87.212	51.647	52.400		
Ac e	19	27.846	23.699	34.769	47.749	139.337	36.973	27.075						
Amazonas	56	429.933	15.584	159.860	116.601	169.573	250.615	231.961	665.977	180.417	106.888	118.664		
Ro aima	12	21.880	12.918	19.084	28.381	27.252	80.843	13.627	11.561					
Pa á	125	1.010.680	11.879	235.144	228.910	369.392	574.491	540.728	1.509.807	426.963	273.934	317.034		
Amapá	10	83.977	734	22.782	23.892	33.675	49.361	44.004	130.297	34.477	18.384	18.114		
Tocantins	123	304.864	10.910	84.597	52.626	80.797	128.949	127.839	382.033	120.172	78.845	90.215		
Região Norte	388	2.197.479	48.131	595.243	493.561	764.317	1.176.765	1.107.983	3.179.183	909.803	566.494	635.063		
Ma anhão	196	1.153.004	22.228	315.420	238.937	373.510	596.384	616.093	1.560.543	458.990	316.818	431.297		
Piauí	191	639.693	14.112	149.332	109.482	176.030	278.683	847.601	271.254	192.584	253.327			
Cea á	176	1.332.538	32.305	309.500	232.725	388.257	607.421	626.147	1.653.873	528.143	379.362	582.929		
Rio Grande do Norte	133	529.956	6.773	99.661	83.976	136.011	214.799	235.999	703.196	231.207	154.061	223.568		
Paraíba	183	766.087	12.424	161.580	117.371	193.432	312.492	325.679	948.465	303.714	221.662	339.190		
Pernambuco	174	1.698.955	23.357	348.145	293.589	452.347	705.228	736.785	2.296.764	713.594	492.710	664.748		
Alegoas	96	511.364	16.963	153.955	105.919	172.479	254.766	250.185	688.965	204.293	144.380	179.494		
Sergipe	63	437.763	9.082	112.874	80.634	126.299	193.346	191.126	594.688	179.445	114.599	138.210		
Bahia	398	2.349.559	53.659	533.673	391.796	625.638	1.020.184	1.077.135	3.072.210	943.312	654.085	904.897		
R o Nordeste	1.610	9.418.919	190.903	2.184.140	1.654.429	2.644.003	4.183.303	4.376.130	12.366.305	3.833.952	2.670.261	3.717.660		
Minas Gerais	693	2.842.814	69.762	583.582	409.461	639.318	1.044.964	1.060.058	3.528.615	1.334.668	895.575	1.077.621		
Espirito Santo	76	564.721	14.754	116.520	75.916	116.489	190.416	202.696	673.701	250.555	164.581	196.152		
Rio de Janeiro	84	989.635	35.606	209.748	141.164	207.563	317.582	300.700	1.110.505	443.311	307.653	335.067		
São Paulo	460	2.800.339	86.638	659.739	415.090	612.512	952.281	965.618	3.492.518	1.258.864	831.161	868.833		
Região Sudeste	1.313	7.197.509	206.760	1.569.589	1.041.631	1.575.882	2.505.243	2.529.072	8.805.339	3.287.398	2.198.970	2.477.673		
Pa aná	355	1.532.600	50.340	342.275	211.850	329.479	540.474	519.833	1.756.963	670.227	469.597	564.606		
Santa Cata ina	274	1.123.238	27.497	231.037	151.424	229.646	388.326	381.126	1.302.054	525.499	344.244	362.567		
Rio G ande do Sul	387	1.002.980	24.145	184.439	126.027	194.478	327.115	315.658	1.032.536	463.964	337.951	395.626		
Região Sul	1.016	3.658.818	101.982	757.751	489.301	753.603	1.255.915	1.216.617	4.091.553	1.659.690	1.151.792	1.322.799		
Mato G osso do Sul	71	454.764	12.958	104.517	63.944	100.742	167.360	162.316	532.824	194.621	123.213	136.441		
Mato G osso	122	496.310	15.022	125.614	79.625	126.822	204.208	192.686	635.558	211.774	125.429	121.525		
Goi s	203	828.638	11.147	146.283	116.321	180.793	287.170	282.316	997.253	349.303	224.676	255.744		
Dist ito Fede al	1	34.725	5.981	17.940	26.236	41.479	35.241	119.367	37.983	18.993	14.606			
gi o Centro-oeste	397	1.882.946	45.108	411.139	276.830	434.593	700.217	672.559	2.285.002	793.681	492.311	528.316		
Brasil	4.724	24.355.671	592.884	5.517.862	3.955.752	6.172.398	9.821.443	9.902.361	30.727.382	10.484.524	7.079.828	8.681.511		

Fonte : Siab - base limpa.

Indicadores Sociais e Demográficos

Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

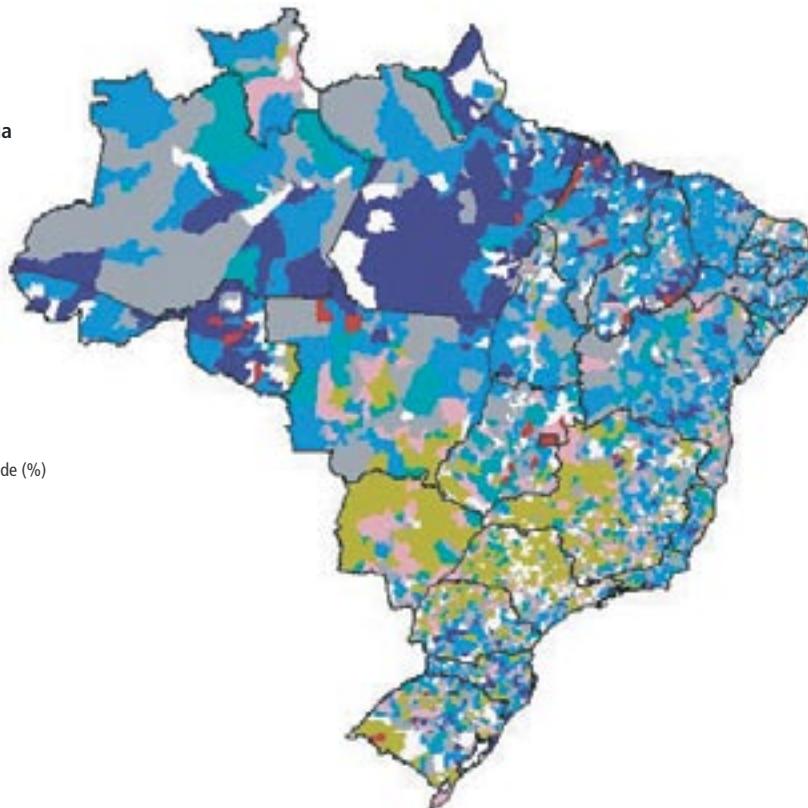
Estados	Razão de sexos(M/F)(%)	Proporção de		Percentual dos domicílios com					
		peessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas	%	Abastecimento de água da rede	Algum tipo de tratamento de água no domicílio	Esgotamento sanitário da rede	Coleta pública de lixo	Construção de tijolo ou madeira	Energia elétrica
Rondônia	97,7	89,6	30,4	77,4	4,6	56,5	96,6	83,5	
Acre	101,0	80,9	41,1	75,8	12,8	59,3	95,6	80,7	
Amazonas	100,7	90,3	56,5	47,6	15,5	63,6	94,5	83,1	
Roraima	101,1	92,3	79,6	38,9	7,6	74,9	96,0	90,9	
Pará	98,4	86,5	37,6	56,0	4,2	49,2	85,1	71,4	
Amapá	102,7	91,9	52,5	73,1	7,9	71,0	94,2	94,1	
Tocantins	99,3	87,5	73,1	80,3	5,5	68,6	89,7	80,9	
Região Norte	99,3	87,8	47,4	60,9	7,3	57,4	89,8	78,0	
Maranhão	102,1	77,1	51,2	60,1	8,3	34,3	57,1	76,5	
Piauí	104,0	76,9	63,0	59,3	3,6	45,9	78,6	74,6	
Ceará	102,8	73,6	51,6	81,7	12,7	47,9	83,7	81,4	
Rio Grande do Norte	104,0	78,4	78,4	66,8	17,7	70,9	92,1	93,0	
Paraíba	106,8	76,8	68,0	71,6	29,6	66,1	90,6	92,0	
Pernambuco	107,7	78,9	69,7	68,3	32,5	66,4	92,5	93,3	
Alagoas	103,9	68,6	62,6	64,8	12,8	62,3	83,4	86,2	
Sergipe	106,1	81,4	77,2	63,2	29,4	70,0	87,5	90,5	
Bahia	103,5	80,0	66,6	72,1	29,0	56,8	90,3	78,2	
Região Nordeste	104,4	77,4	63,9	69,3	21,6	56,2	84,5	83,9	
Minas Gerais	104,2	89,5	84,4	89,4	71,7	81,0	97,9	95,0	
Espírito Santo	102,5	88,5	74,1	75,4	57,1	73,2	97,3	95,1	
Rio de Janeiro	107,0	90,9	72,1	77,6	60,1	87,9	97,2	95,4	
São Paulo	105,0	73,7	91,9	65,1	77,0	94,8	98,0	97,6	
Região Sudeste	104,7	83,5	84,8	77,2	71,0	86,7	97,8	96,1	
Paraná	104,2	90,7	83,0	31,2	30,8	82,4	94,8	95,6	
Santa Catarina	101,6	94,1	71,9	34,5	21,5	81,7	87,2	97,4	
Rio Grande do Sul	101,9	92,2	72,1	18,0	23,3	72,6	92,5	95,2	
Região Sul	102,8	92,2	76,6	28,6	25,9	79,5	91,8	96,0	
Mato Grosso do Sul	103,9	91,2	87,6	26,0	7,3	90,0	96,8	95,9	
Mato Grosso	97,6	89,9	69,5	60,4	9,5	78,2	96,2	88,9	
Goiás	101,9	88,9	70,5	82,2	17,6	82,3	96,2	94,7	
Distrito Federal	105,4	94,0	83,3	91,6	75,5	91,6	97,2	97,0	
Região Centro-oeste	101,3	90,0	75,1	63,4	16,2	83,6	96,4	93,6	
Brasil	103,5	83,1	71,4	64,3	35,1	71,0	90,9	89,5	

Fonte: Siab – base limpa.

Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2004

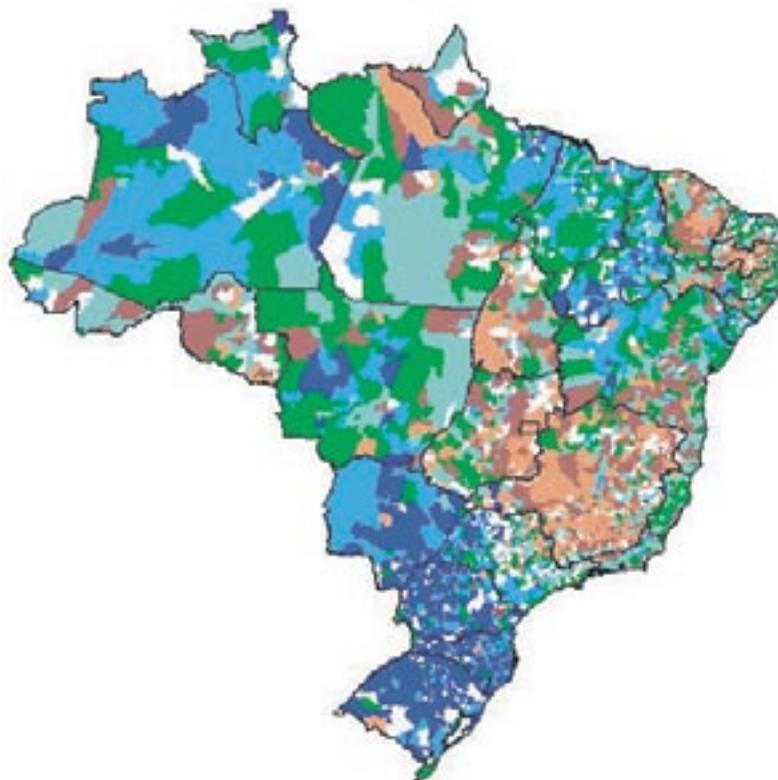
Abastecimento de água

Porcentagem de domicílios com abastecimento de água da rede (%)



Tratamento de água

Porcentagem de domicílios com tratamento de água (%)

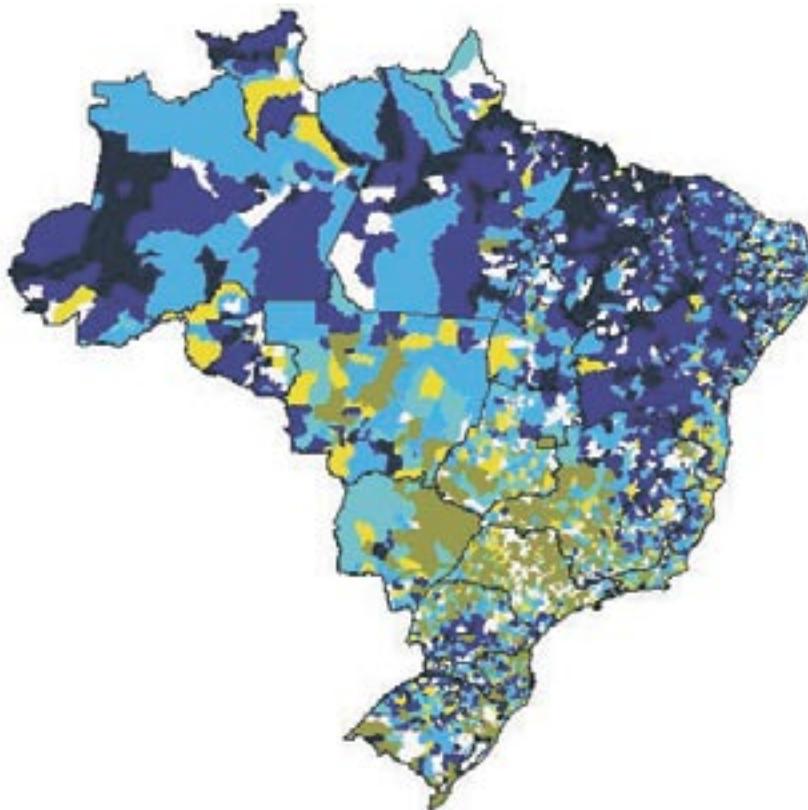
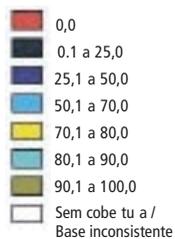


Fonte: Siab – base limpa.

Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2004

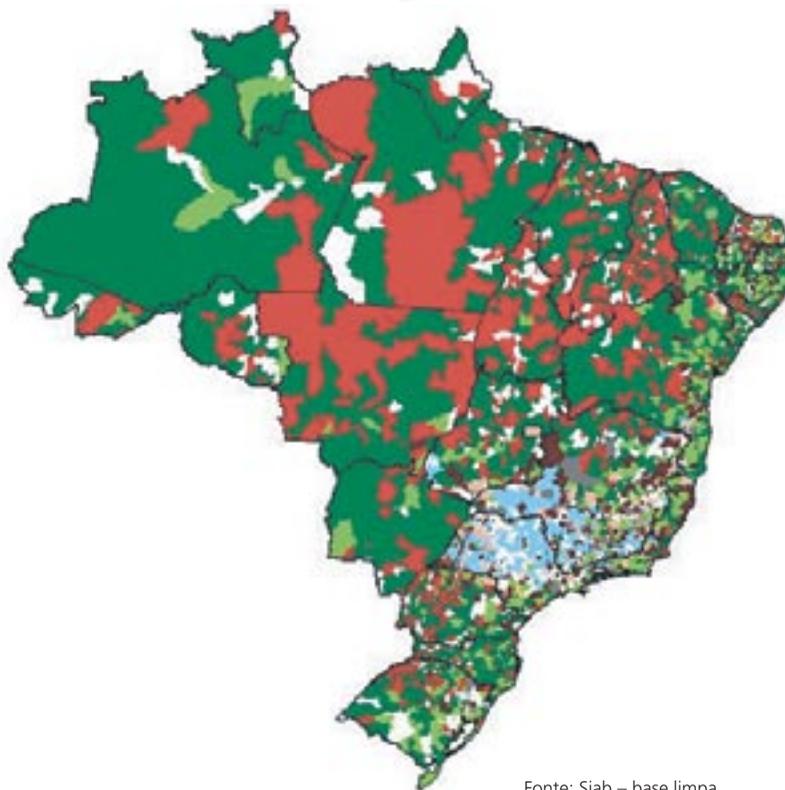
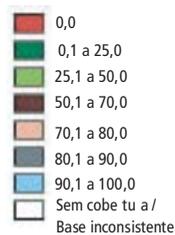
Coleta de lixo

Porção de domicílios com coleta de lixo (%)



Rede de esgoto ou fossa

Porção de domicílios ligados à rede de esgoto ou fossa (%)

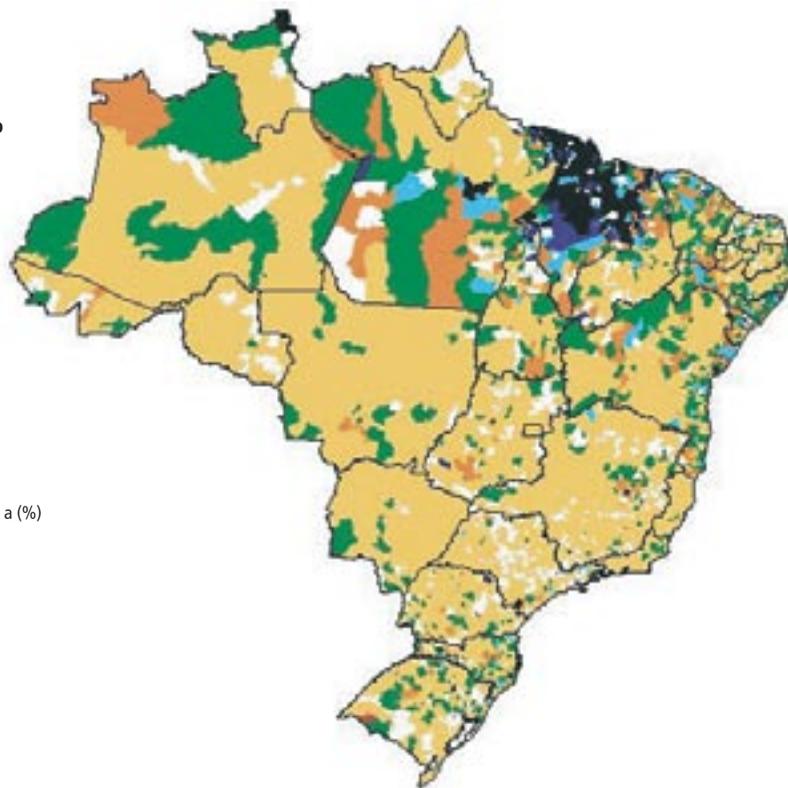
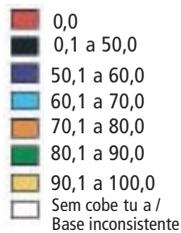


Fonte: Siab – base limpa

Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2004

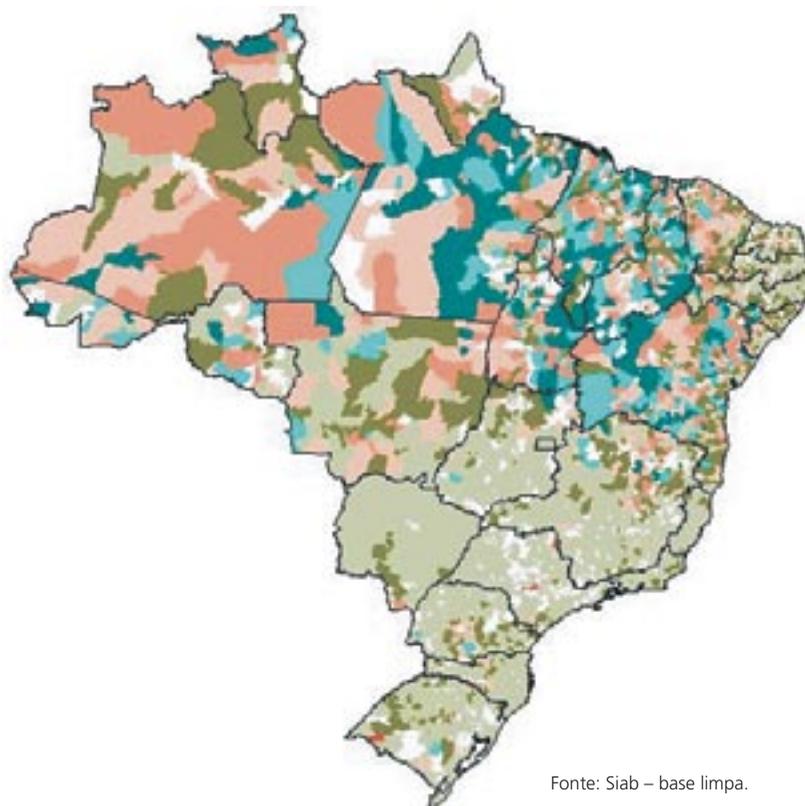
Material de construção do domicílio

Porção de domicílios com construção de tijolo ou madeira (%)



Energia elétrica

Porção de domicílios com energia elétrica (%)



Fonte: Siab – base limpa.

Situação de Saúde

Incidência de baixo peso ao nascer* e prevalência de desnutrição protéico-calórica** em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

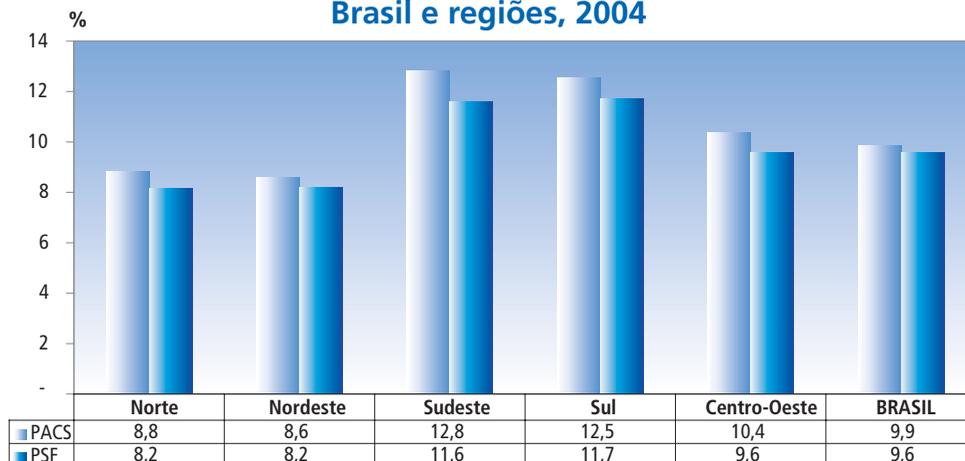
Estados	PACS			PSF		
	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)
Rondônia	6,9	2,8	5,3	6,9	4,0	8,1
Ac e	8,2	7,3	13,7	7,6	5,4	13,3
Amazonas	7,5	2,9	4,0	8,4	3,8	7,1
Roraima	4,0	8,7	9,1	7,9	2,3	4,8
Pará	9,5	4,4	7,3	9,0	3,9	7,7
Amapá	10,5	1,8	3,3	7,3	1,2	2,5
Tocantins	6,6	2,1	5,6	7,4	3,7	9,0
Região Norte	8,8	3,9	6,4	8,2	3,7	7,8
Maranhão	7,4	5,7	10,7	7,4	5,6	11,7
Piauí	9,1	6,0	14,9	8,2	5,0	13,8
Ceará	7,2	5,7	12,2	7,0	3,9	10,9
Rio Grande do Norte	9,5	3,7	7,9	9,0	3,6	7,8
Paraíba	7,4	3,2	7,1	9,2	3,8	8,3
Pernambuco	9,3	4,8	9,3	8,3	4,7	9,5
Alagoas	8,5	6,3	11,1	7,5	7,3	15,1
Sergipe	7,6	5,1	11,3	8,2	3,9	9,7
Bahia	9,1	5,4	11,2	9,6	5,0	11,4
Região Nordeste	8,6	5,3	10,8	8,2	4,7	10,9
Minas Gerais	12,3	3,6	6,5	11,5	3,5	6,7
Espírito Santo	9,9	1,4	2,8	9,2	1,6	3,5
Rio de Janeiro	12,6	1,3	2,4	12,2	1,6	3,4
São Paulo	14,4	1,2	1,9	12,0	1,2	2,0
Região Sudeste	12,8	1,7	3,0	11,6	2,2	4,2
Paraná	13,7	2,2	3,7	12,3	1,8	2,9
Santa Catarina	10,4	1,2	1,4	11,2	1,4	2,3
Rio Grande do Sul	11,3	2,0	2,8	11,4	1,6	3,2
Região Sul	12,5	2,0	3,0	11,7	1,6	2,8
Mato Grosso do Sul	10,2	2,0	5,0	9,1	1,7	4,0
Mato Grosso	11,0	1,7	3,1	8,4	1,7	3,4
Goiás	9,9	3,2	6,1	10,5	2,2	4,2
Distrito Federal						
Região Centro-Oeste	10,4	2,2	4,6	9,6	2,0	3,9
BRASIL	9,9	4,0	7,6	9,6	3,5	7,6

Fonte: Siab – base limpa.

* Recém-nascidos pesados até a 5.ª hora de vida com peso < 2.500g

** Criança cujo peso ficou abaixo do percentil 3 (curva inferior) da curva de peso do Cartão da Criança.

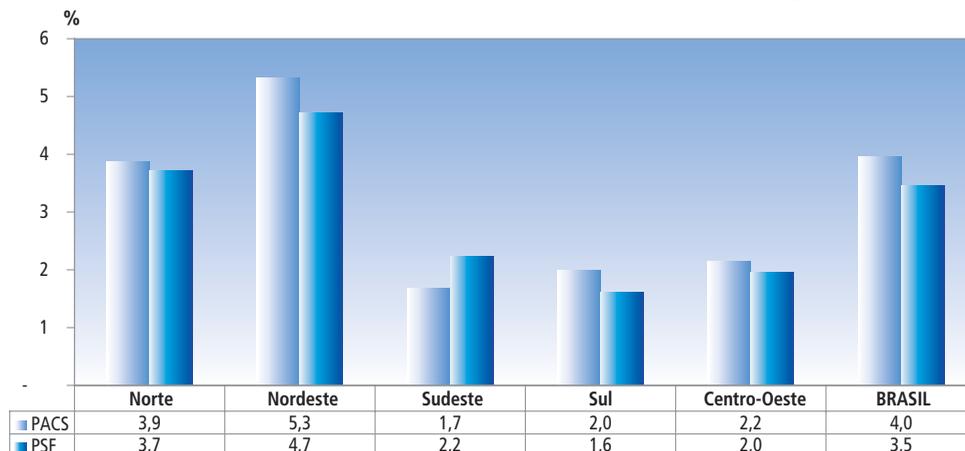
Incidência de baixo peso ao nascer* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Recém-nascidos pesados até a 5.ª hora de vida com peso < 2.500g.

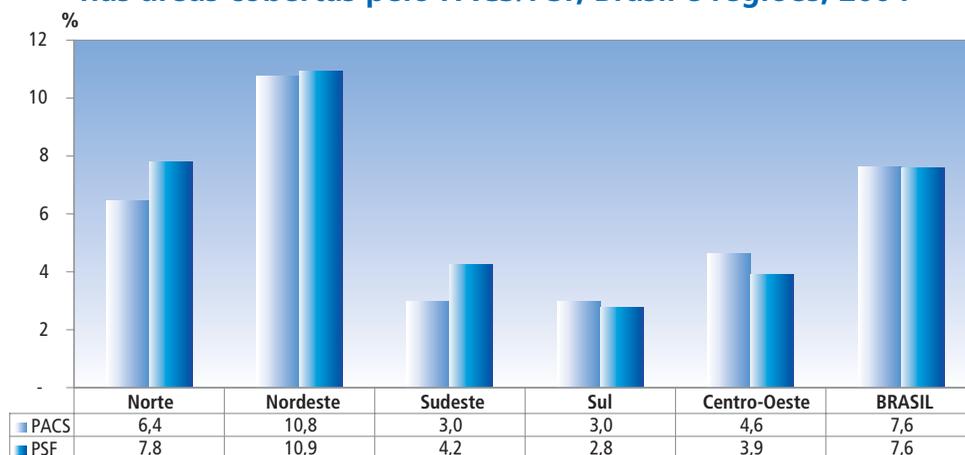
Prevalência de desnutrição protéico-calórica* em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Criança cujo peso ficou abaixo do percentil 3 (curva inferior) da curva de peso por idade do Cartão da Criança.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica* em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

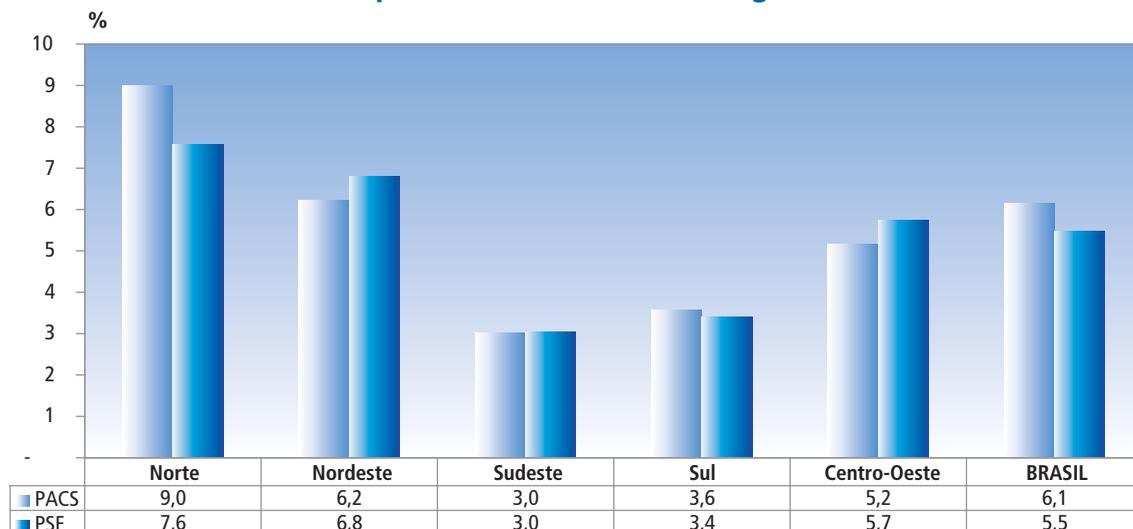
*Criança cujo peso ficou abaixo do percentil 3 (curva inferior) da curva de peso por idade do Cartão da Criança.

Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS		PSF	
	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)
Rondônia	7,1	8,7	6,7	9,7
Acre	13,5	13,8	11,5	15,6
Amazonas	10,6	7,3	8,1	10,0
Roraima	12,3	5,3	5,6	5,4
Pará	8,5	8,8	7,2	8,5
Amapá	11,5	11,5	10,9	13,1
Tocantins	4,4	5,1	6,2	5,9
Região Norte	9,0	8,6	7,6	8,9
Maranhão	7,4	8,5	6,9	9,6
Piauí	6,3	7,2	7,1	8,2
Ceará	9,0	8,2	8,4	8,3
Rio Grande do Norte	7,2	10,1	7,8	11,0
Paraíba	7,4	9,8	6,8	8,3
Pernambuco	5,9	6,1	5,8	7,3
Alagoas	7,5	8,5	7,5	8,0
Sergipe	3,0	6,6	5,4	10,9
Bahia	5,4	6,4	5,4	7,5
Região Nordeste	6,2	7,2	6,8	8,5
Minas Gerais	4,4	9,9	3,8	5,1
Espírito Santo	4,3	6,9	4,4	6,9
Rio de Janeiro	2,6	3,4	2,7	3,8
São Paulo	1,9	3,1	2,1	3,4
Região Sudeste	3,0	5,3	3,0	4,4
Paraná	4,0	3,6	3,4	3,2
Santa Catarina	2,2	1,1	3,1	3,3
Rio Grande do Sul	3,5	4,4	3,8	5,2
Região Sul	3,6	3,5	3,4	3,7
Mato Grosso do Sul	4,3	9,3	4,5	6,3
Mato Grosso	6,0	7,4	6,7	9,5
Goiás	6,0	4,7	5,8	6,3
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	5,2	7,7	5,7	7,2
BRASIL	6,1	6,9	5,5	6,9

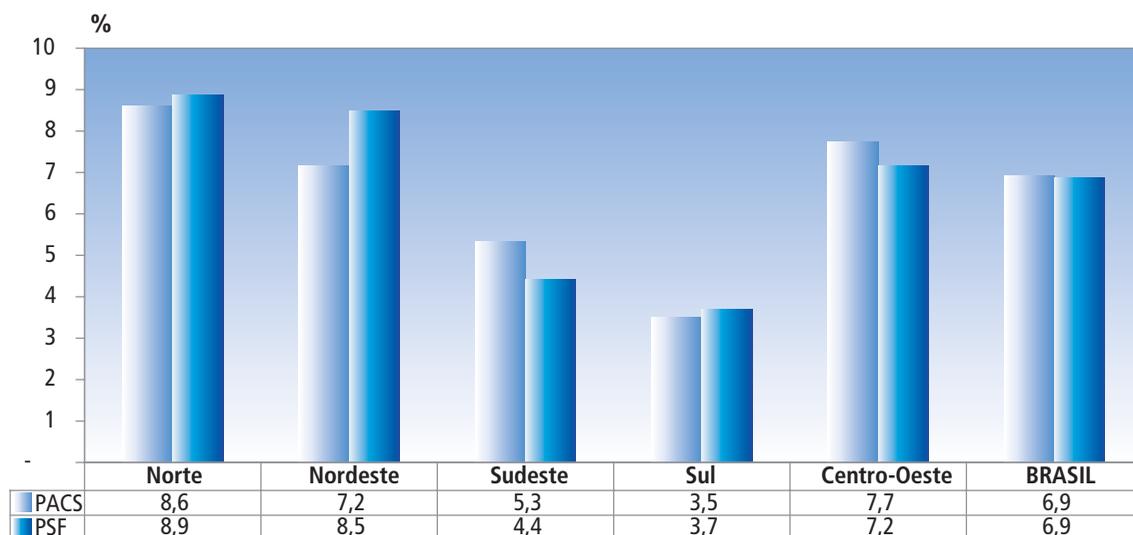
Fonte: Siab – base limpa.

Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



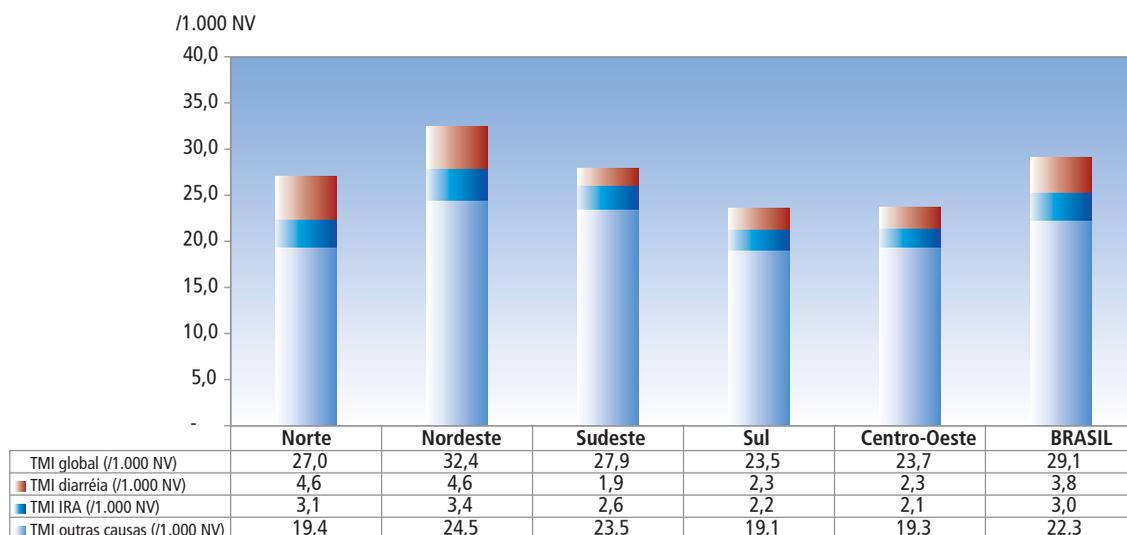
Fonte: Siab – base limpa.

Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS				PSF			
	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)
Rondônia	21,1	1,7	2,8	16,6	26,2	1,7	1,7	22,7
Acre	29,0	2,5	4,6	21,8	20,9	2,1	2,7	16,1
Amazonas	24,0	3,4	2,4	18,3	25,0	4,2	2,8	17,9
Roraima					23,3	3,2	1,1	19,0
Pará	29,1	5,5	3,1	20,5	27,9	2,7	3,0	22,2
Amapá	25,2	5,7	6,2	13,3	16,9	3,2	3,6	10,0
Tocantins	16,6	0,8	2,5	13,3	21,2	1,5	2,2	17,5
Região Norte	27,0	4,6	3,1	19,4	24,6	2,8	2,7	19,1
Maranhão	38,5	7,4	3,7	27,5	36,9	4,3	2,6	29,9
Piauí	24,1	3,5	1,5	19,1	26,9	3,4	2,0	21,4
Ceará	23,2	2,9	2,5	17,9	20,1	1,5	1,4	17,3
Rio Grande do Norte	27,6	4,5	3,2	19,9	24,0	2,7	2,3	19,1
Paraíba	21,7	1,2	3,9	16,6	26,4	3,3	3,8	19,2
Pernambuco	33,4	4,0	3,8	25,5	27,6	2,5	2,7	22,4
Alagoas	36,9	4,9	2,5	29,5	28,4	3,3	2,0	23,1
Sergipe	24,4	2,6	2,6	19,2	29,2	3,6	2,6	23,1
Bahia	32,0	4,0	3,3	24,7	32,1	2,9	3,7	25,6
Região Nordeste	32,4	4,6	3,4	24,5	27,5	2,9	2,5	22,1
Minas Gerais	27,1	1,2	1,9	24,1	24,9	1,7	2,0	21,2
Espírito Santo	25,5	2,5	1,7	21,4	28,0	1,8	2,5	23,7
Rio de Janeiro	25,7	1,1	3,8	20,8	22,1	1,4	2,4	18,3
São Paulo	29,9	2,2	2,9	24,9	23,9	1,8	1,8	20,3
Região Sudeste	27,9	1,9	2,6	23,5	24,4	1,7	2,0	20,7
Paraná	24,3	2,1	2,5	19,7	21,9	1,6	1,4	19,0
Santa Catarina	23,0	3,8	2,3	16,9	23,0	1,5	1,8	19,7
Rio Grande do Sul	22,5	2,1	1,6	18,8	19,1	1,4	1,9	15,9
Região Sul	23,5	2,3	2,2	19,1	21,6	1,5	1,6	18,5
Mato Grosso do Sul	21,9	2,2	2,1	17,7	24,3	2,4	2,4	19,5
Mato Grosso	21,6	2,6	2,8	16,2	25,0	1,0	2,3	21,6
Goiás	31,3	2,0	1,0	28,3	30,5	2,8	2,9	24,9
Distrito Federal								
Região Centro-Oeste	23,7	2,3	2,1	19,3	27,5	2,2	2,6	22,8
BRASIL	29,1	3,8	3,0	22,3	25,8	2,4	2,3	21,1

Fonte: Siab – base limpa.
*Dados referidos.

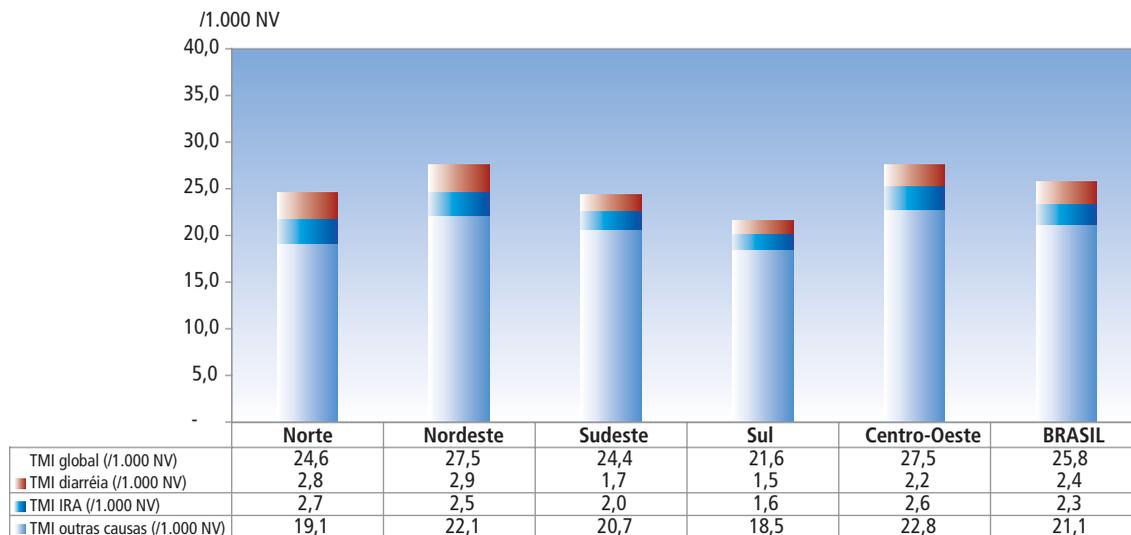
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas* nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

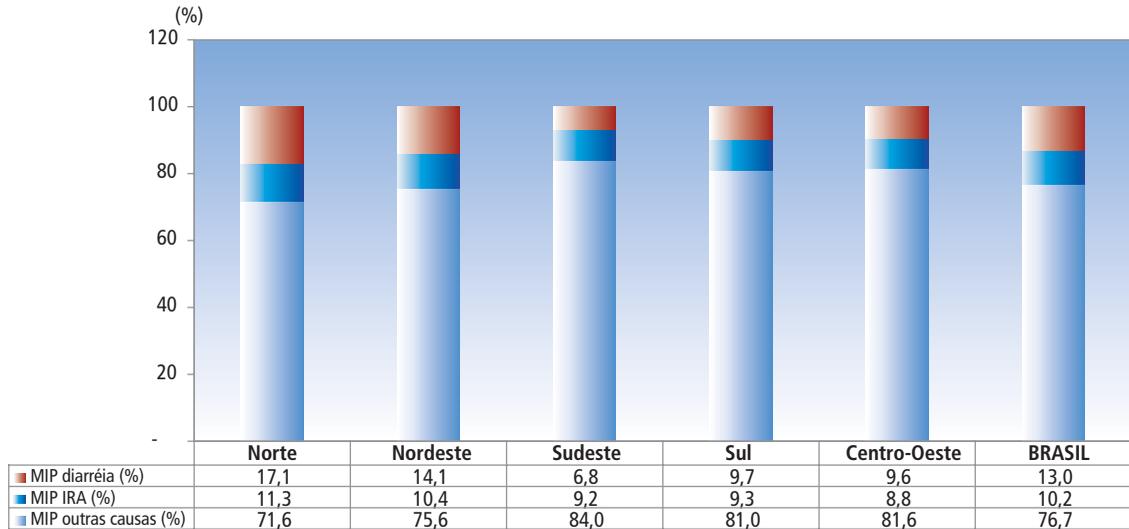
Mortalidade infantil proporcional (MIP), MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil 2004

Estados	PACS				PSF			
	MIP (%)	MIPdiarréia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)	MIP (%)	MIPdiarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)
Roraima	13,6	7,9	13,2	78,9	14,7	6,7	6,7	86,7
Acre	21,6	8,8	15,8	75,4	12,4	10,0	12,9	77,1
Amazonas	20,9	14,0	9,8	76,2	22,1	16,8	11,4	71,8
Roraima					16,5	13,6	4,5	81,8
Pará	20,1	19,0	10,6	70,4	16,3	9,6	10,9	79,6
Amapá	15,3	22,8	24,6	52,6	14,5	19,0	21,4	59,5
Tocantins	7,8	5,0	15,0	80,0	9,5	7,1	10,6	82,4
Região Norte	18,9	17,1	11,3	71,6	15,0	11,4	10,9	77,8
Maranhão	18,1	19,1	9,5	71,4	17,3	11,7	7,2	81,1
Piauí	9,4	14,6	6,1	79,3	9,7	12,8	7,5	79,7
Ceará	8,1	12,3	10,7	77,0	7,1	7,3	6,9	85,9
Rio Grande do Norte	8,3	16,2	11,7	72,1	8,8	11,2	9,5	79,3
Paraíba	6,0	5,5	18,2	76,4	7,9	12,5	14,5	73,0
Pernambuco	10,0	12,1	11,5	76,4	9,0	9,0	9,7	81,3
Alagoas	12,8	13,3	6,7	80,0	11,3	11,7	7,0	81,3
Sergipe	7,5	10,7	10,7	78,6	11,6	12,2	8,8	79,0
Bahia	10,4	12,5	10,4	77,1	10,9	8,9	11,5	79,6
Região Nordeste	11,1	14,1	10,4	75,6	9,8	10,4	9,2	80,4
Minas Gerais	7,4	4,4	6,8	88,8	6,6	6,9	7,8	85,2
Espírito Santo	6,6	9,7	6,6	83,7	7,9	6,4	9,1	84,5
Rio de Janeiro	5,3	4,3	14,7	81,0	5,2	6,5	10,9	82,5
São Paulo	8,6	7,3	9,6	83,1	6,2	7,5	7,5	85,1
Região Sudeste	7,4	6,8	9,2	84,0	6,3	7,0	8,1	84,8
Paraná	8,5	8,5	10,4	81,2	5,7	7,1	6,2	86,7
Santa Catarina	7,1	16,4	10,0	73,6	6,7	6,3	8,0	85,7
Rio Grande do Sul	4,7	9,2	7,0	83,8	4,3	7,1	9,9	83,0
Região Sul	6,7	9,7	9,3	81,0	5,6	6,8	7,6	85,6
Matrôss do Sul	6,4	10,1	9,5	80,5	8,1	9,8	9,8	80,3
Matrôss	9,3	12,0	13,0	75,0	11,0	4,2	9,1	86,7
Goiás	9,2	6,5	3,3	90,2	9,6	9,0	9,5	81,4
Distrito Federal								
Região Centro-Oeste	7,6	9,6	8,8	81,6	9,6	7,9	9,5	82,6
BRASIL	10,4	13,0	10,2	76,7	8,3	9,1	8,9	82,0

Fonte: Siab – base limpa.

(*) MIP: (%) do total geral de óbitos; MIP diarreia, MIP IRA, MIP outras causas: (%) do total de óbitos < 1 ano. Dados referidos.

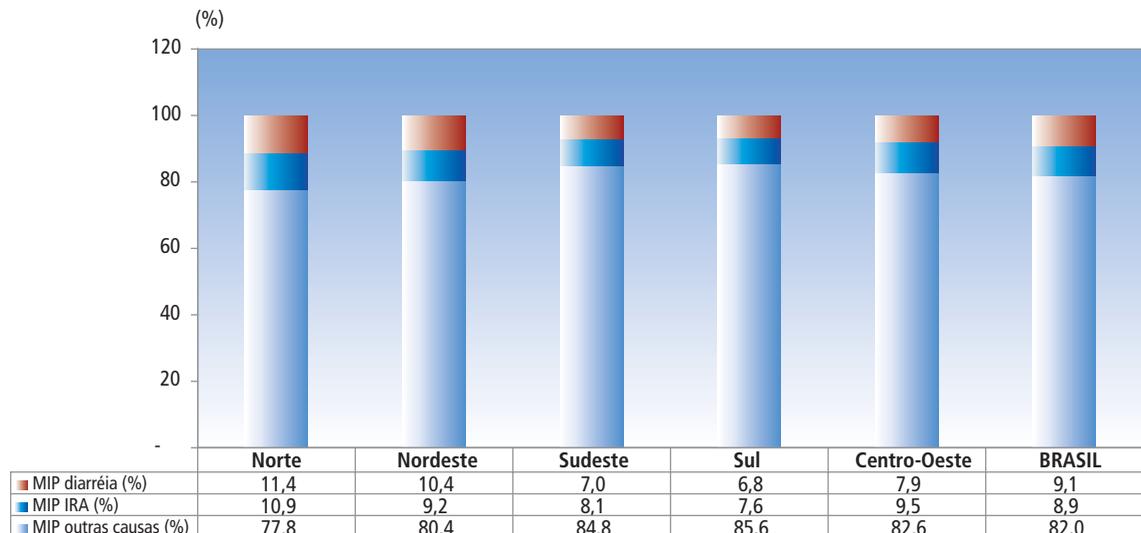
Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas: (%) do total de óbitos < 1 ano. Dados referidos.

Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas* nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas: (%) do total de óbitos < 1 ano. Dados referidos.

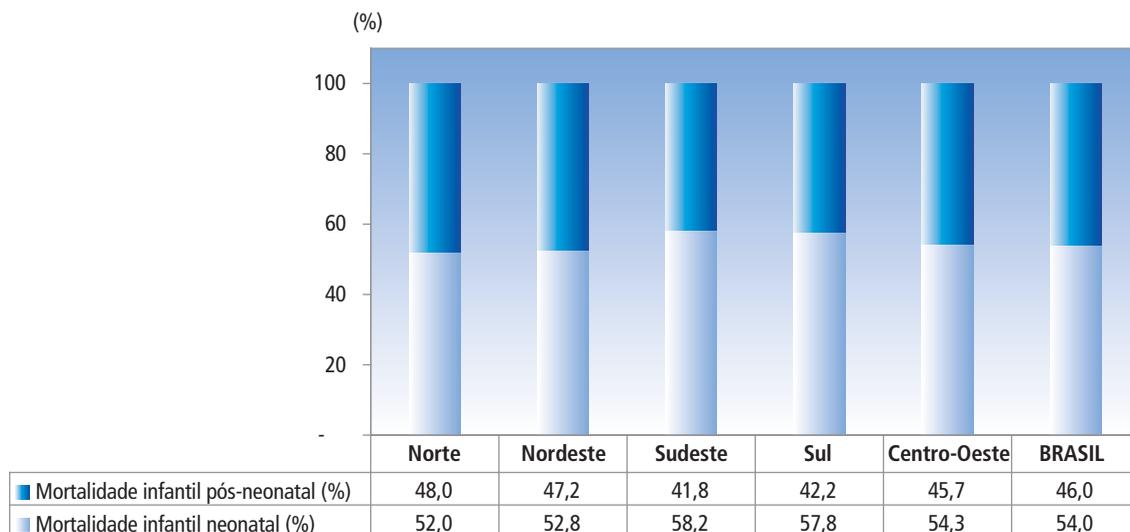
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS		PSF	
	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)
Rondônia	44,7	55,3	56,2	43,8
Acre	55,6	44,4	50,0	50,0
Amazonas	49,4	50,6	45,9	54,1
Roraima			46,0	54,0
Pará	52,2	47,8	49,7	50,3
Amapá	66,0	34,0	84,2	15,8
Tocantins	57,9	42,1	52,2	47,8
Região Norte	52,0	48,0	50,2	49,8
Maranhão	52,8	47,2	47,7	52,3
Piauí	55,0	45,0	56,9	43,1
Ceará	56,5	43,5	66,5	33,5
Rio Grande do Norte	48,6	51,4	52,1	47,9
Paraíba	82,4	17,6	52,7	47,3
Pernambuco	44,8	55,2	48,3	51,7
Alagoas	37,6	62,4	41,5	58,5
Sergipe	49,0	51,0	58,0	42,0
Bahia	55,6	44,4	56,1	43,9
Regi o Nordeste	52,8	47,2	53,5	46,5
Minas Gerais	53,3	46,7	55,4	44,6
Espírito Santo	60,8	39,2	47,2	52,8
Rio de Janeiro	49,7	50,3	56,7	43,3
São Paulo	61,5	38,5	65,1	34,9
Regi o Sudeste	58,2	41,8	58,6	41,4
Paraná	56,1	43,9	56,9	43,1
Santa Catarina	50,0	50,0	51,3	48,7
Rio Grande do Sul	64,0	36,0	59,3	40,7
Regi o Sul	57,8	42,2	55,4	44,6
Mato Grosso do Sul	60,5	39,5	60,1	39,9
Mato Grosso	52,3	47,7	49,9	50,1
Goiás	45,1	54,9	51,6	48,4
Distrito Federal				
Regi o Centro-Oeste	54,3	45,7	52,8	47,2
BRASIL	54,ã	46,ã	54,6	45,4

Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

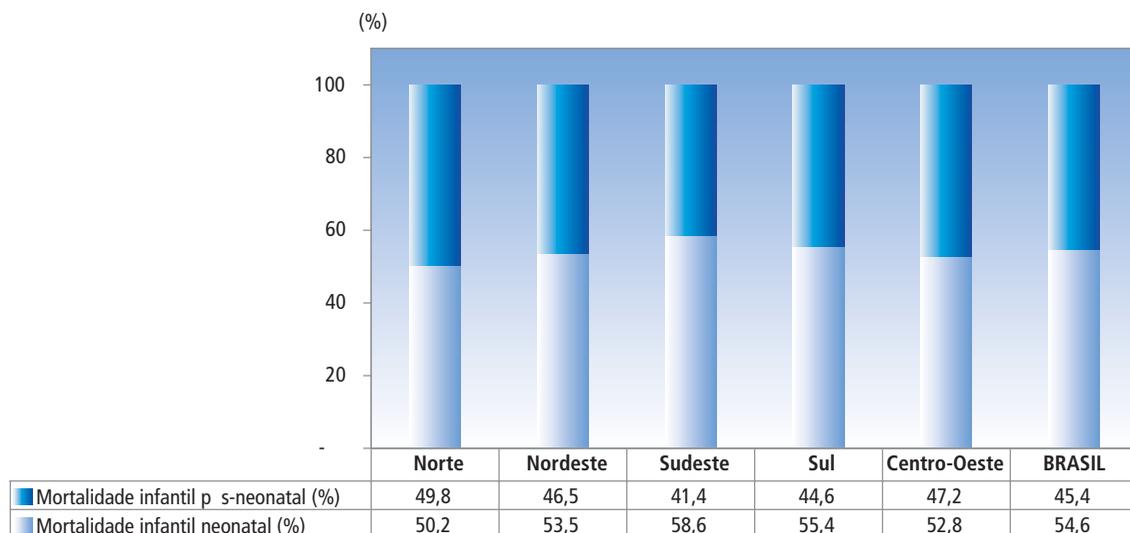
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal* nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal* nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

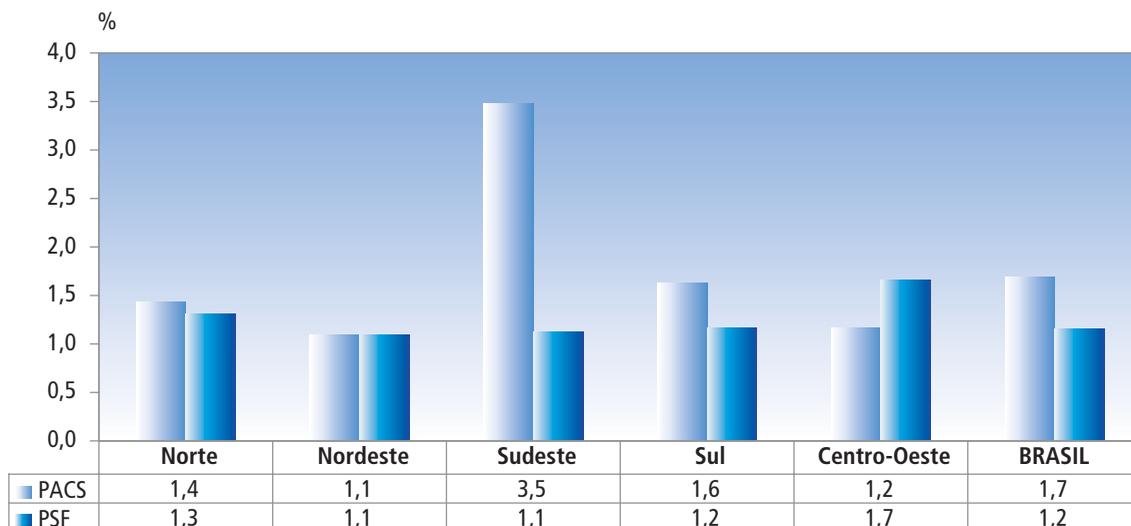
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos)* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS		PSF	
	bitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)
Rondônia	2,3	7,4	1,0	9,2
Acre	2,3	13,3	1,4	9,2
Amazonas	1,0	6,8	0,7	7,9
Roraima			3,0	15,2
Pará	1,3	9,4	1,4	9,6
Amapá	2,2	5,1	4,2	7,6
Tocantins	1,6	6,0	1,2	6,8
Região Norte	1,4	8,6	1,3	8,6
Maranhão	1,1	6,5	0,9	7,4
Piauí	1,4	5,2	0,9	5,2
Ceará	0,8	5,2	0,5	5,1
Rio Grande do Norte	0,8	5,2	1,0	4,5
Paraíba	0,5	5,8	1,0	5,2
Pernambuco	2,0	5,5	2,1	6,0
Alagoas	1,0	4,9	1,1	6,3
Sergipe	0,8	2,4	1,3	6,0
Bahia	0,8	5,0	1,0	6,2
Região Nordeste	1,1	5,3	1,1	5,7
Minas Gerais	2,4	6,7	1,0	5,8
Espírito Santo	1,4	5,1	1,4	6,2
Rio de Janeiro	7,0	7,7	1,2	6,2
São Paulo	3,5	6,1	1,2	6,5
Região Sudeste	3,5	6,3	1,1	6,2
Paraná	2,2	6,0	1,4	5,4
Santa Catarina	1,4	5,3	1,0	6,0
Rio Grande do Sul	1,1	7,7	1,0	5,0
Região Sul	1,6	6,7	1,2	5,4
Mato Grosso do Sul	1,0	12,8	1,0	6,0
Mato Grosso	1,0	8,9	1,2	8,5
Goiás	1,7	8,0	2,1	6,8
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	1,2	11,0	1,7	7,0
BRASIL	1,7	6,4	1,2	6,0

Fonte: Siab – base limpa.

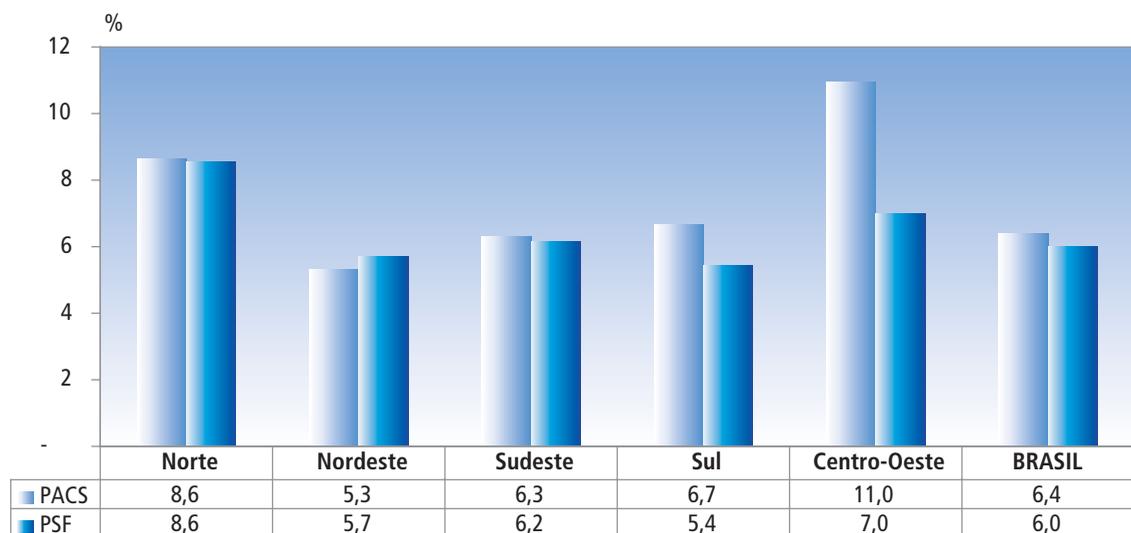
*Dados referidos.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.
*Dados referidos.

Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos)* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.
*Dados referidos.

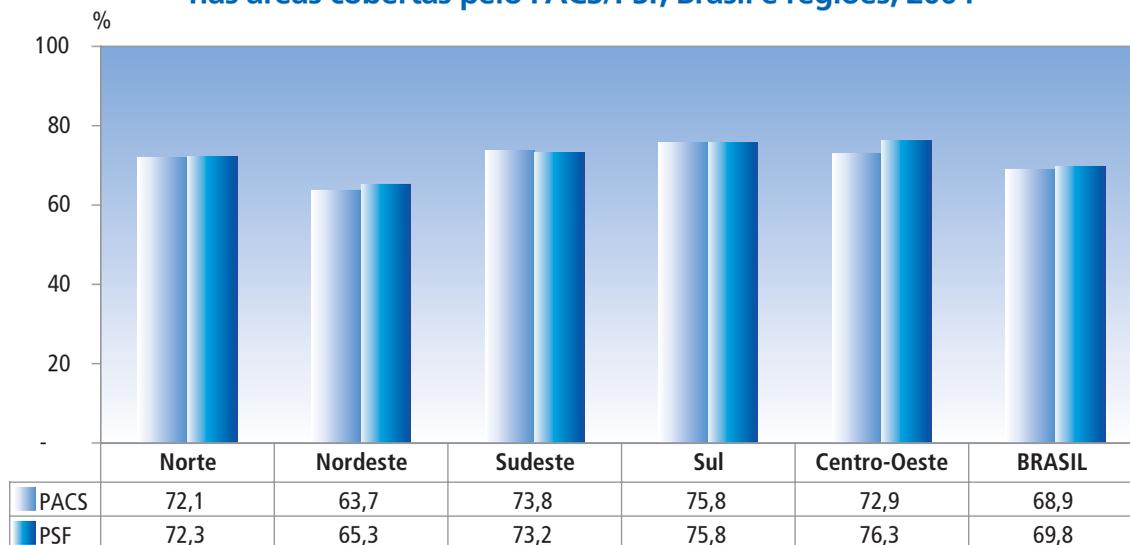
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS		PSF	
	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral (%)	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral (%)
Rondônia	76,2	70,3	78,9	70,4
Acre	64,4	75,8	66,7	79,3
Amazonas	70,7	84,2	69,7	84,2
Roraima	69,2	85,7	69,7	67,9
Pará	72,1	72,6	73,8	76,4
Amapá	71,9	64,2	77,7	71,6
Tocantins	76,0	82,3	73,5	74,0
Região Norte	72,1	75,0	72,3	77,9
Maranhão	62,3	81,1	64,3	82,5
Piauí	72,2	82,7	69,7	83,9
Ceará	63,4	85,4	69,0	92,4
Rio Grande do Norte	69,5	60,1	68,3	64,2
Paraíba	63,9	77,9	64,1	74,1
Pernambuco	60,5	75,4	61,6	79,7
Alagoas	56,0	77,5	60,9	82,5
Sergipe	55,2	76,9	62,6	75,0
Bahia	65,5	76,9	65,9	75,8
Região Nordeste	63,7	78,1	65,3	81,1
Minas Gerais	73,5	64,1	71,3	70,7
Espírito Santo	75,9	67,8	76,1	65,4
Rio de Janeiro	72,8	61,0	73,2	69,3
São Paulo	73,4	56,8	74,9	56,8
Região Sudeste	73,8	62,6	73,2	66,5
Paraná	79,3	53,7	77,8	59,6
Santa Catarina	79,8	43,5	75,7	52,2
Rio Grande do Sul	68,6	53,1	71,7	58,0
Região Sul	75,8	52,6	75,8	56,9
Mato Grosso do Sul	76,1	76,7	76,1	76,1
Mato Grosso	69,1	74,0	75,5	76,1
Goiás	70,3	78,7	76,8	77,8
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	72,9	76,3	76,3	77,0
BRASIL	68,9	74,4	69,8	76,6

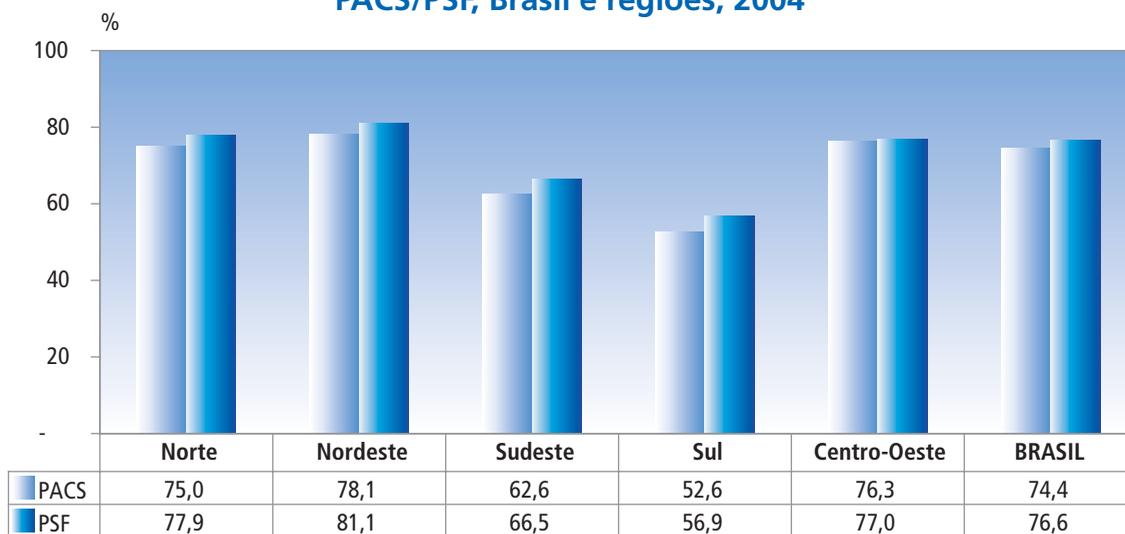
Fonte : Siab – base limpa.

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



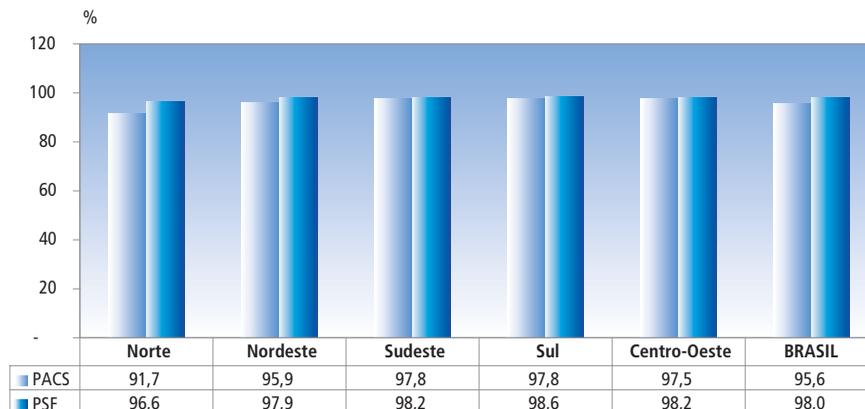
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS), nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS			PSF		
	RN pesados ao nascer (%)	Crianças <1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)	RN pesados ao nascer (%)	Crianças <1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)
Paraná	97,5	77,5	74,4	97,6	79,8	75,9
Acre	92,5	91,4	89,8	97,0	94,2	93,7
Amazonas	90,8	76,8	74,9	96,7	77,1	75,1
Roraima	100,0	43,4	54,1	98,3	91,1	90,3
Pará	90,6	73,6	71,6	95,7	79,3	77,3
Amapá	98,3	85,4	83,2	96,4	81,3	78,6
Tocantins	97,6	84,8	83,2	97,1	88,0	86,2
Região Norte	91,7	75,9	73,8	96,6	81,9	79,8
Maranhão	93,2	81,2	79,1	95,0	85,0	83,0
Piauí	96,8	79,2	75,8	98,0	90,9	88,7
Ceará	98,5	90,7	88,7	99,3	93,4	91,6
Rio Grande do Norte	97,5	78,6	75,1	98,3	83,4	80,0
Paraíba	98,2	81,6	79,4	98,7	88,7	87,0
Pernambuco	97,8	79,1	74,6	98,5	87,6	83,2
Alagoas	97,6	71,0	69,5	98,1	86,5	85,4
Sergipe	99,2	95,9	94,9	98,7	94,4	93,1
Bahia	95,6	85,6	81,5	96,2	83,2	80,8
Região Nordeste	95,9	83,3	79,8	97,9	88,1	85,7
Minas Gerais	98,1	74,6	67,2	98,3	83,9	79,6
Espírito Santo	97,8	86,6	83,6	98,2	87,1	84,2
Rio de Janeiro	98,8	85,1	81,9	98,5	91,4	88,9
São Paulo	97,5	87,4	82,3	97,9	88,9	85,5
Região Sudeste	97,8	84,2	79,2	98,2	87,0	83,3
Paraná	97,3	82,6	74,7	98,4	87,8	82,9
Santa Catarina	98,4	87,2	84,5	98,8	88,3	83,4
Rio Grande do Sul	98,5	80,4	75,8	98,6	84,2	77,9
Região Sul	97,8	82,4	76,7	98,6	87,2	82,0
Mato Grosso do Sul	97,7	84,9	80,9	98,2	85,1	82,9
Mato Grosso	97,6	82,1	78,3	98,4	86,3	82,9
Goiás	97,1	75,3	72,7	98,0	84,0	81,3
Distrito Federal						
Região Centro-Oeste	97,5	82,0	78,3	98,2	84,9	82,1
BRASIL	95,6	81,5	77,8	98,0	87,0	83,9

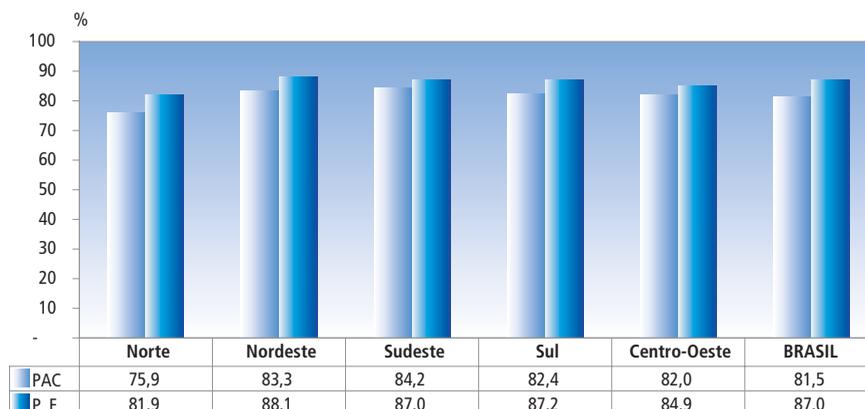
Fonte : Siab – base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



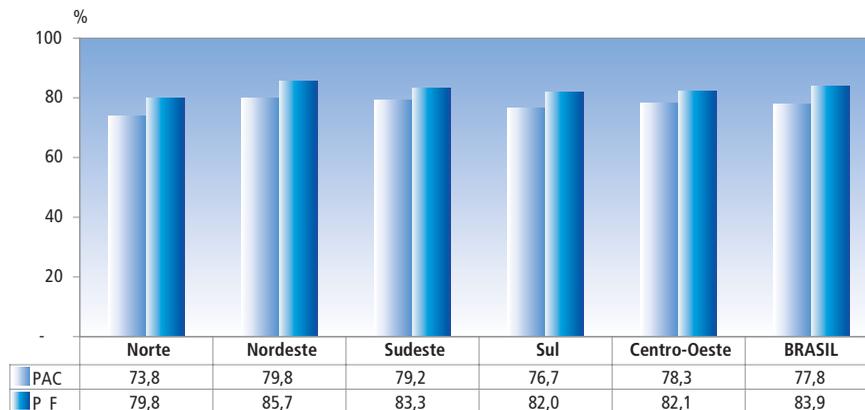
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



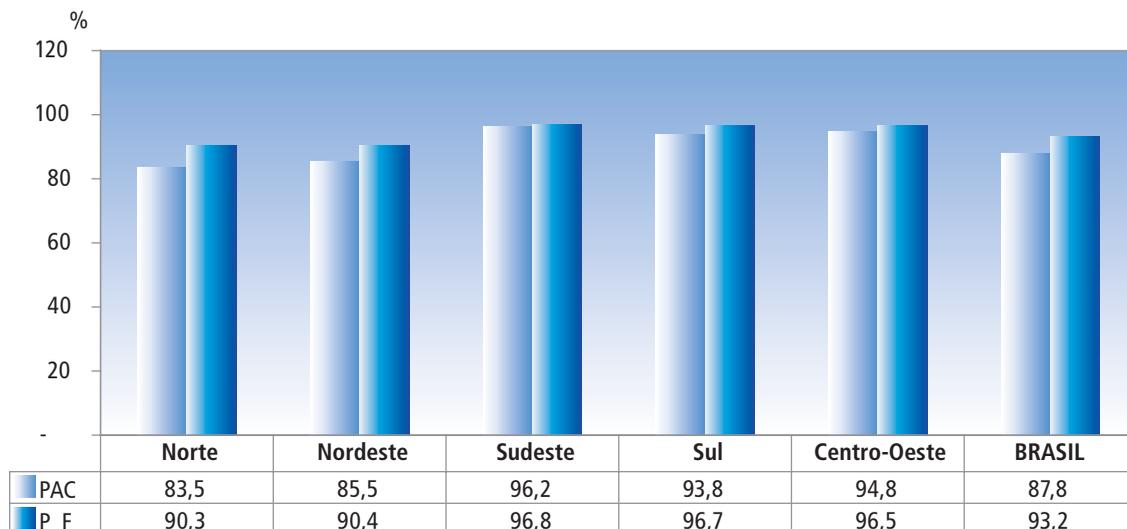
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	PACS		PSF	
	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)
A Rondônia	94,7	94,4	95,0	95,2
Acre	76,6	75,7	88,9	88,2
Amazonas	86,2	87,1	90,2	90,5
Roraima	81,1	85,2	94,8	94,2
Pará	80,9	82,3	87,1	87,9
Amapá	89,1	89,3	88,8	87,6
Tocantins	94,2	94,1	94,1	94,5
Região Norte	83,5	84,5	90,3	90,6
Maranhão	75,6	77,8	81,3	83,4
Piauí	86,6	88,6	90,6	92,4
Ceará	92,1	92,5	96,0	96,4
Pernambuco	92,8	92,8	94,3	94,5
Alagoas	86,2	88,7	90,2	91,9
Sergipe	91,2	91,9	93,9	94,8
Bahia	86,0	86,6	85,6	88,0
Região Nordeste	85,5	86,4	90,4	91,7
Minas Gerais	96,2	96,2	96,7	96,8
Espírito Santo	96,4	96,4	97,5	97,4
Rio de Janeiro	95,1	95,2	96,5	96,3
São Paulo	96,4	96,4	97,1	96,9
Região Sudeste	96,2	96,2	96,8	96,8
Paraná	92,9	91,8	96,9	96,7
Catarina	97,3	96,3	97,3	97,4
Rio Grande do Sul	93,8	93,8	95,2	95,1
Região Sul	93,8	93,2	96,7	96,6
Mato Grosso do Sul	95,2	95,1	96,6	96,8
Mato Grosso	94,8	95,0	96,8	97,0
Goiás	94,0	94,3	96,3	96,3
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	94,8	94,9	96,5	96,6
BRASIL	87,8	88,3	93,2	93,8

Fonte: IAB – base limpa.

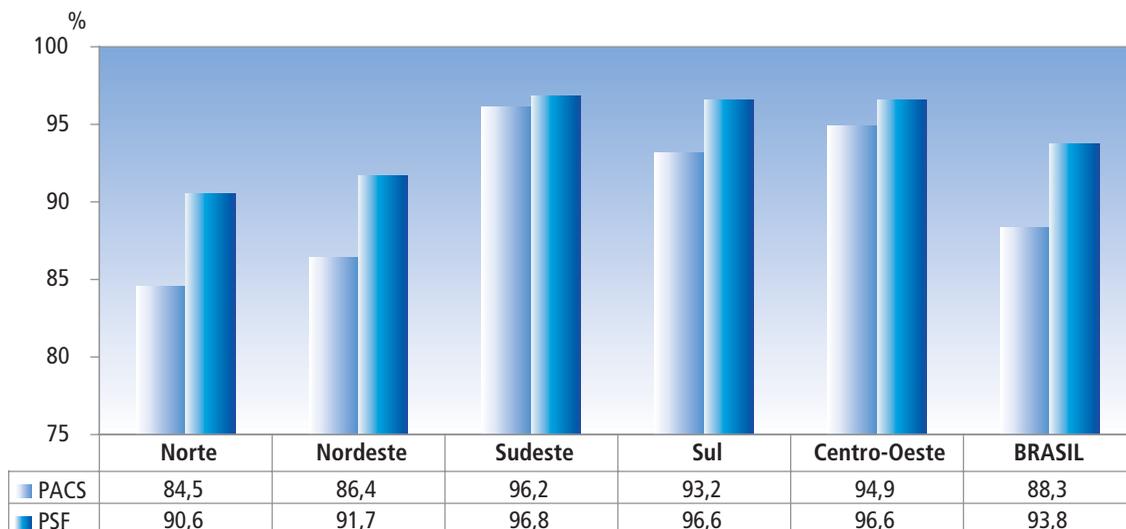
Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Crianças com vacinas em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Crianças com vacinas em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

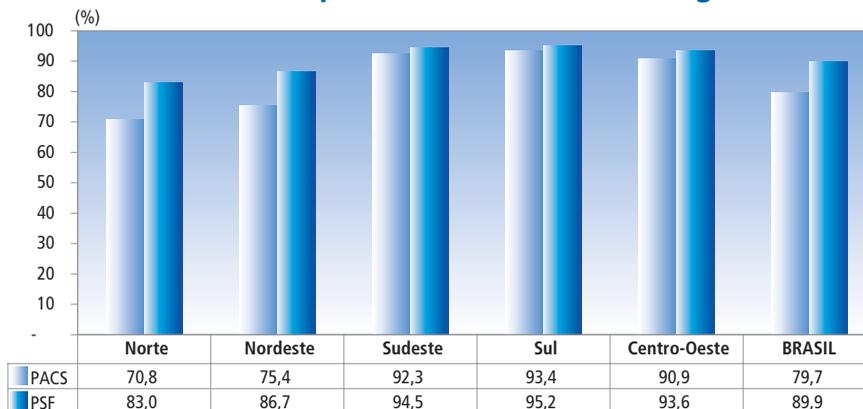
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes

Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estado	PACS			PSF		
	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com pré-natal no 1.º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com pré-natal no 1.º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)
Andônia	86,2	68,5	93,8	89,4	71,4	94,3
Acre	60,6	37,3	68,1	85,6	55,2	89,7
Amazonas	65,3	41,4	77,6	80,0	53,3	86,2
Roraima	68,8	50,0	87,5	90,0	67,8	93,0
Pará	70,6	48,5	82,8	82,8	61,4	90,1
Amapá	67,2	50,4	83,3	75,9	53,9	86,9
Tocantins	85,1	74,6	93,5	84,9	71,3	94,3
Região Norte	70,8	49,2	82,5	83,0	61,6	90,1
Maranhão	62,7	50,1	82,0	73,6	59,1	87,8
Piauí	78,2	58,3	91,6	85,0	68,9	94,7
Ceará	88,1	68,8	94,7	94,1	75,6	97,9
Rio Grande do Norte	88,5	74,0	90,7	89,1	72,9	92,7
Paraíba	84,3	72,5	90,0	89,5	73,5	93,1
Pernambuco	83,2	62,5	91,3	88,5	67,9	94,7
Alagoas	75,7	52,1	87,6	85,7	63,8	93,1
Sergipe	80,0	68,4	92,0	87,7	75,0	95,0
Bahia	75,0	52,8	85,6	82,7	59,5	87,5
Região Nordeste	75,4	56,4	87,0	86,7	68,4	93,2
Minas Gerais	91,5	76,2	94,5	93,7	81,3	95,4
Espírito Santo	90,5	77,3	91,5	93,8	81,0	94,9
Rio de Janeiro	92,1	74,5	88,7	94,7	82,0	92,2
São Paulo	93,4	83,1	91,2	95,3	85,1	94,1
Região Sudeste	92,3	79,4	91,6	94,5	82,9	94,4
Paraná	94,1	77,2	93,2	95,8	82,9	96,4
Santa Catarina	94,0	84,1	92,7	95,1	84,7	93,6
Rio Grande do Sul	92,1	81,1	89,7	94,1	83,6	93,1
Região Sul	93,4	79,4	91,9	95,2	83,6	94,7
Mato Grosso do Sul	92,2	80,7	93,1	94,2	79,4	95,2
Mato Grosso	91,0	78,2	93,5	94,5	82,5	96,7
Goias	87,3	71,5	91,3	92,6	82,0	95,7
Distrito Federal						
Região Centro-Oeste	90,9	78,3	92,9	93,6	81,6	95,9
BRASIL	79,7	61,9	87,5	89,9	74,3	93,6

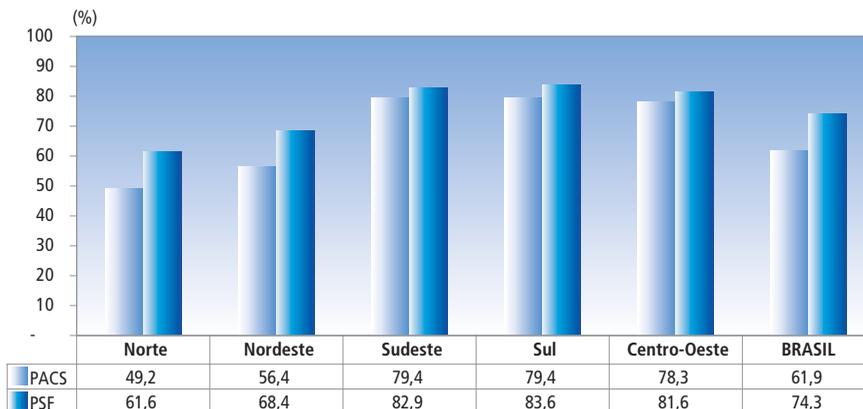
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de gestantes com consulta pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



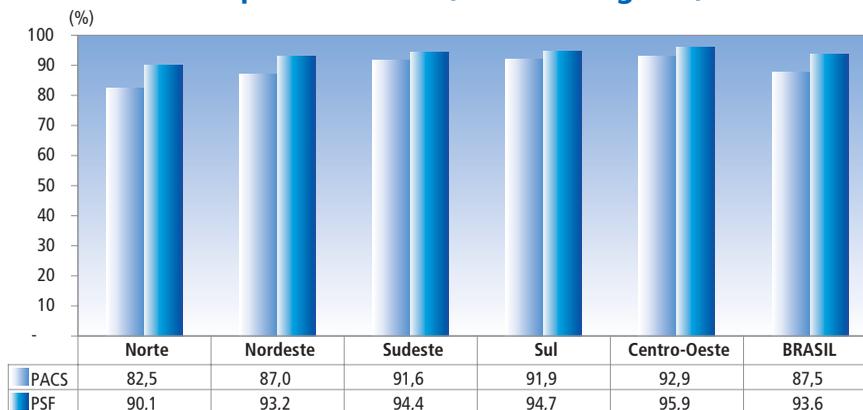
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

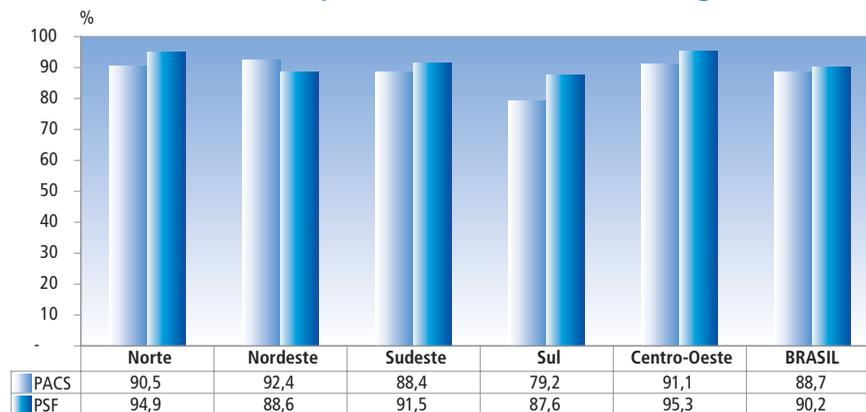
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários

Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, hanseníase e tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	ACS				SF			
	ortadores de hipertensão arterial acompanhados (%)	ortadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados (%)	ortadores de hanseníase acompanhados (%)	ortadores de tuberculose acompanhados (%)	ortadores de hipertensão arterial acompanhados (%)	ortadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados	ortadores de hanseníase acompanhados (%)	ortadores de tuberculose acompanhados (%)
Rondônia	95,5	96,1	97,9	94,1	94,6	96,7	92,3	83,3
Acre	98,5	98,9	100,0	95,2	97,5	98,0	96,2	92,5
Amazonas	81,0	99,6	98,9	95,2	97,3	98,1	97,8	94,9
Roraima	100,0	100,0	100,0		92,2	92,2	91,9	90,7
Pará	92,0	93,2	94,9	90,2	92,2	92,2	94,6	93,3
Amapá	92,9	96,6	98,7	96,8	95,9	90,1	97,4	93,9
Tocantins	96,0	96,1	96,4	92,3	94,9	95,9	97,7	92,6
Região Norte	90,5	95,1	96,0	92,0	94,9	95,2	95,8	93,3
Maranhão	98,1	98,0	97,9	94,1	97,7	98,1	97,6	95,2
Piauí	94,2	93,8	96,5	84,8	91,9	96,2	98,0	89,6
Ceará	93,4	93,1	96,9	82,7	72,2	95,6	97,8	97,1
Rio Grande do Norte	92,0	94,0	96,3	59,9	93,4	95,7	93,8	86,6
Paraíba	89,9	92,3	100,0	89,3	93,0	92,3	94,8	91,8
Pernambuco	88,2	91,2	95,6	90,4	90,3	91,9	96,1	93,5
Alagoas	97,4	98,0	100,0	96,6	97,2	98,2	98,4	97,1
Sergipe	96,2	96,3	96,8	100,0	94,7	96,3	96,4	94,4
Bahia	92,8	93,9	96,4	92,9	92,3	94,1	95,0	93,7
Região Nordeste	92,4	93,8	96,8	89,2	88,6	94,7	96,7	93,8
Minas Gerais	91,2	91,9	93,2	92,8	92,1	93,2	96,3	92,0
Espírito Santo	87,8	89,9	92,0	93,2	90,5	91,4	96,9	92,2
Rio de Janeiro	90,2	84,1	93,2	89,0	95,2	93,1	96,2	91,6
São Paulo	86,8	87,4	92,7	93,8	89,3	89,6	94,1	89,9
Região Sudeste	88,4	87,8	92,6	92,3	91,5	91,5	95,7	91,0
Paraná	76,8	85,9	91,8	85,3	85,0	72,4	95,1	93,4
Santa Catarina	88,9	89,9	93,1	95,7	94,1	94,2	95,8	93,6
Rio Grande do Sul	78,7	80,7	97,4	85,6	84,9	85,9	86,8	87,3
Região Sul	79,2	84,7	92,3	86,3	87,6	81,4	94,6	91,7
Mato Grosso do Sul	91,0	92,0	95,5	91,0	96,6	92,9	98,2	97,0
Mato Grosso	92,7	93,6	96,5	92,6	97,5	97,5	97,6	95,4
Goiás	90,0	91,4	94,8	82,4	93,9	94,4	95,6	90,1
Distrito Federal								
Região Centro-Oeste	91,1	92,2	95,9	90,9	95,3	94,7	96,7	94,0
BRASIL	88,7	90,7	95,7	90,1	90,2	91,2	96,3	92,7

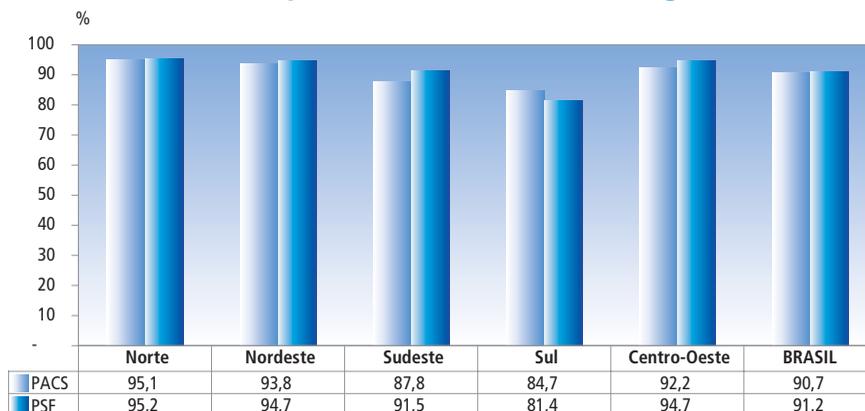
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



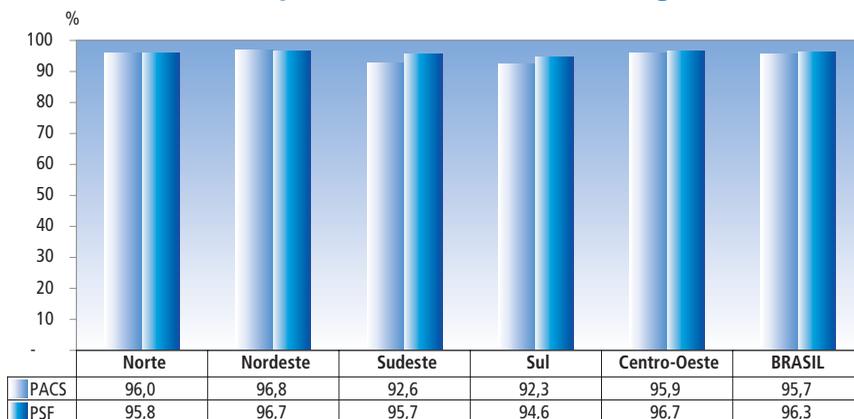
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de portadores de diabetes *mellitus* acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



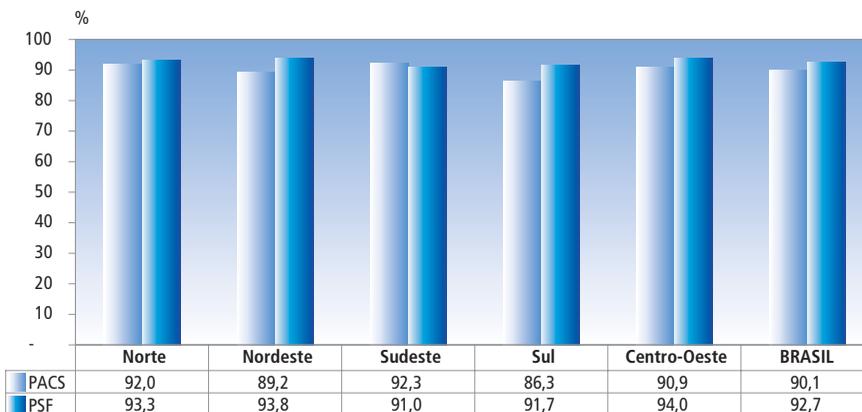
Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

Acompanhamento de Hospitalizações

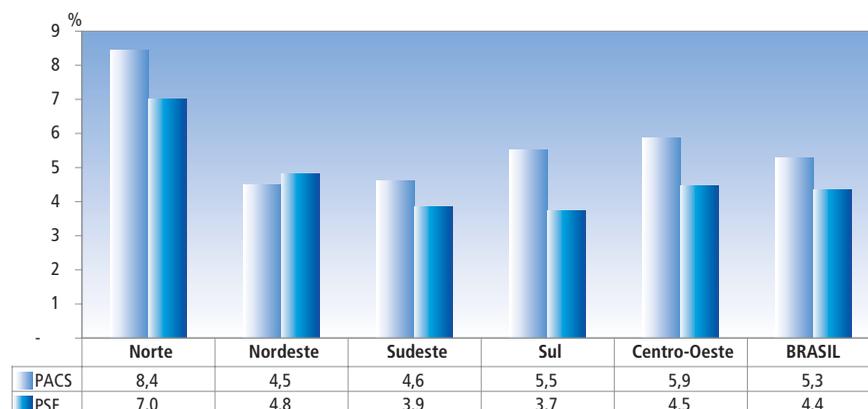
Proporção de hospitalizações por pneumonia e por desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes *mellitus*, abuso de álcool e outras causas*, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2004

Estados	ACS					SF				
	Hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> (%)	Hospitalizações por abuso de álcool (%)	Hospitalizações por outras causas (%)	Hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> (%)	Hospitalizações por abuso de álcool (%)	Hospitalizações por outras causas (%)
Rondônia	4,0	3,9	2,5	0,5	89,1	4,8	3,7	3,0	0,4	88,0
Acre	13,8	10,4	3,2	1,5	71,1	10,5	7,5	3,7	1,0	77,3
Amazonas	4,9	4,5	3,0	1,1	86,5	5,8	3,0	4,2	1,2	85,8
Roraima	9,4		3,1		87,5	7,9	2,6	7,7	0,8	81,0
Pará	10,9	7,0	3,7	1,4	77,1	9,5	5,0	3,5	0,7	81,3
Amapá	5,0	3,2	2,6	0,6	88,6	6,6	3,9	3,1	1,3	85,0
Tocantins	7,6	4,4	3,2	0,5	84,2	5,9	4,9	2,1	0,7	86,4
Região Norte	8,4	5,8	3,3	1,1	81,3	7,0	4,5	3,2	0,8	84,5
Maranhão	6,0	6,2	2,9	1,0	83,9	6,2	4,9	2,5	0,7	85,8
Piauí	4,7	4,6	2,1	1,3	87,4	4,5	3,9	2,0	0,9	88,7
Ceará	8,2	5,7	2,5	1,0	82,6	5,3	4,1	2,2	1,0	87,5
Rio Grande do Norte	5,4	3,5	4,5	2,9	83,7	4,5	3,2	3,1	1,3	88,0
Paraíba	3,8	2,4	3,1	0,6	90,1	3,7	3,3	2,7	1,0	89,4
Pernambuco	5,3	3,6	4,3	1,1	85,6	5,1	3,6	4,0	1,2	86,1
Alagoas	4,5	3,2	3,7	0,7	87,8	5,6	3,9	3,2	1,0	86,3
Sergipe	6,8	2,2	4,2	1,2	85,6	6,8	2,6	3,9	1,2	85,6
Bahia	3,3	3,4	2,8	1,0	89,4	3,4	2,6	3,1	0,8	90,0
Região Nordeste	4,5	4,1	3,1	1,1	87,3	4,8	3,6	2,8	1,0	87,8
Minas Gerais	4,5	2,6	3,9	1,9	87,1	3,6	2,0	3,4	1,8	89,1
Espírito Santo	5,0	1,9	3,0	1,5	88,6	4,3	1,7	3,0	1,3	89,7
Rio de Janeiro	4,5	1,8	6,0	2,5	85,2	4,1	1,2	4,8	1,7	88,1
São Paulo	4,5	1,3	4,2	1,8	88,1	4,0	0,9	3,0	1,6	90,5
Região Sudeste	4,6	1,8	4,1	1,9	87,6	3,9	1,5	3,4	1,7	89,6
Paraná	6,8	2,4	5,1	2,1	83,6	4,0	1,4	3,1	1,5	90,1
Santa Catarina	3,8	1,7	5,5	3,0	86,0	3,1	1,1	3,1	1,4	91,2
Rio Grande do Sul	4,9	1,5	3,6	1,3	88,7	4,0	1,1	3,1	1,5	90,3
Região Sul	5,5	1,8	4,3	1,8	86,5	3,7	1,2	3,1	1,5	90,5
Mato Grosso do Sul	6,2	1,9	3,2	0,9	87,8	5,0	1,8	2,4	0,9	89,8
Mato Grosso	5,6	2,4	2,9	0,3	88,8	3,7	2,5	2,1	0,7	91,0
Goiás	5,4	5,9	5,4	2,5	80,8	4,7	4,0	3,9	1,7	85,7
Distrito Federal										
Região Centro-Oeste	5,9	3,0	3,6	1,1	86,5	4,5	3,1	3,1	1,3	88,0
BRASIL	5,3	3,4	3,6	1,4	86,4	4,4	2,5	3,1	1,3	88,7

Fonte: Siab – base limpa.

* Dados referidos.

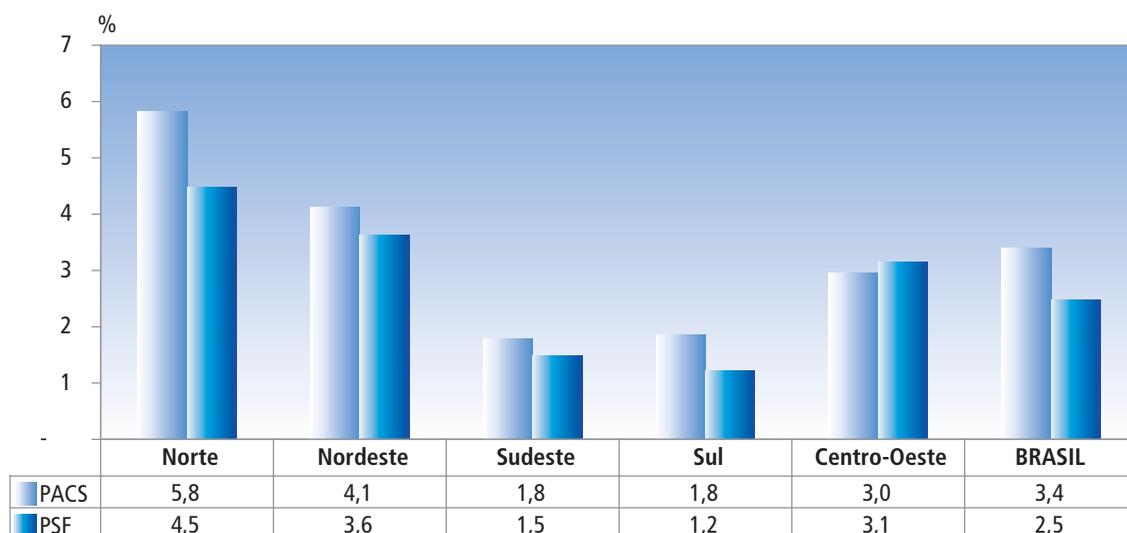
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

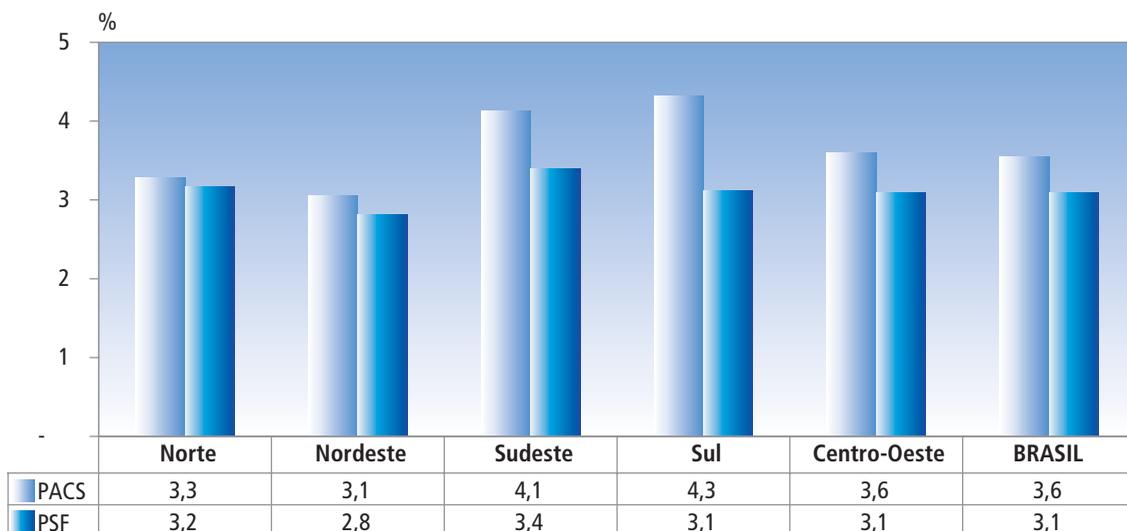
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

*Dados referidos.

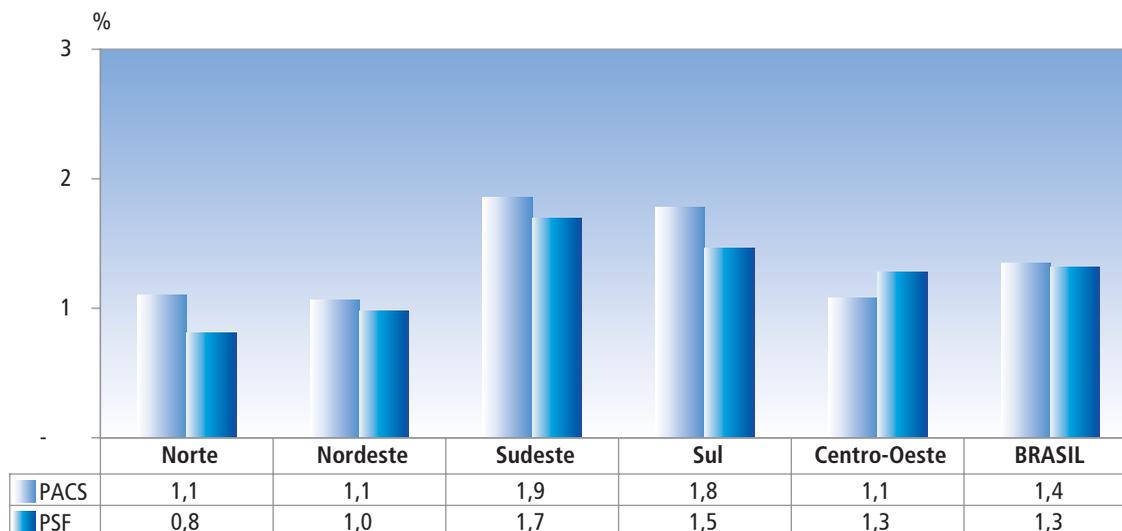
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes *mellitus** nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.

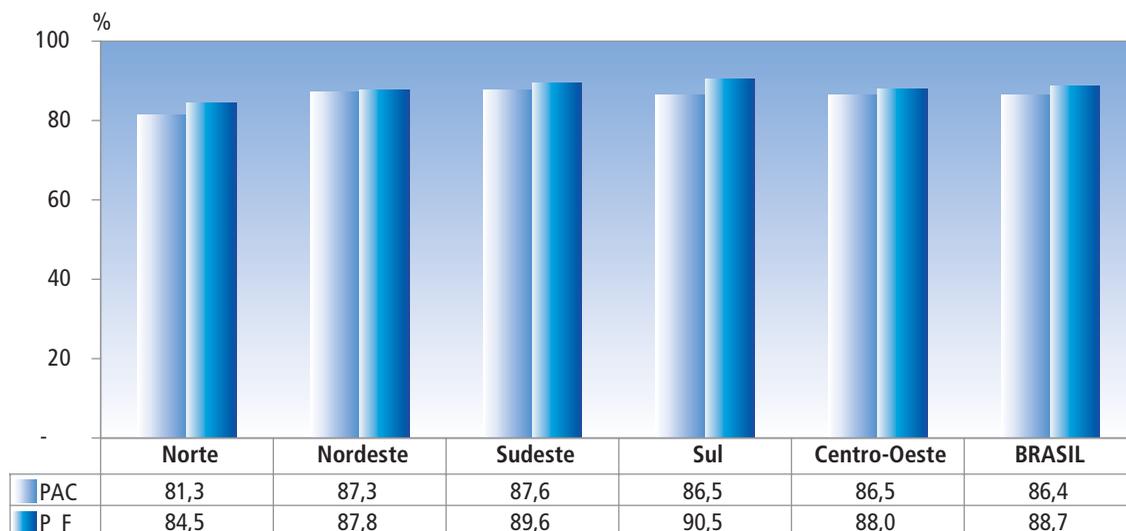
*Dados referidos.

Proporção de hospitalizações por abuso de álcool* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.
*Dados referidos.

Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2004



Fonte: Siab – base limpa.
*Dados referidos.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Normalização, revisão, editoração, impressão, acabamento e expedição)

SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, outubro de 2005

OS 0652/2005